

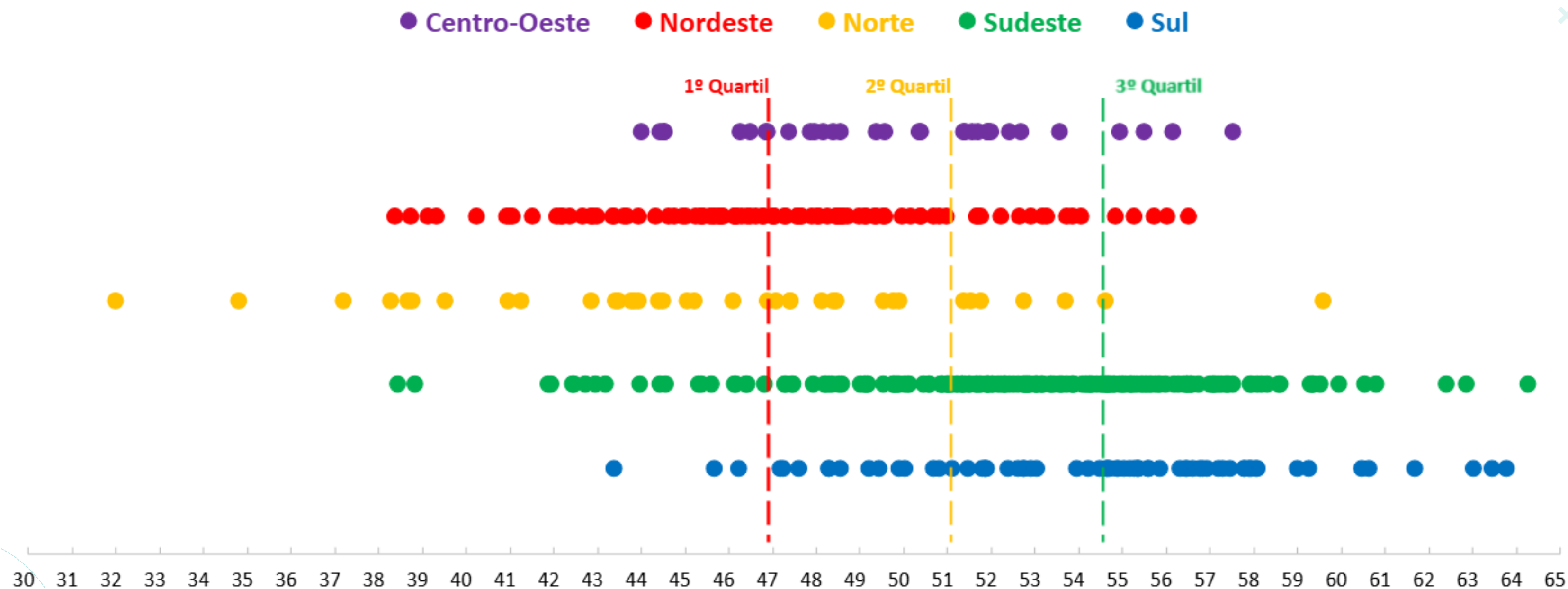
Ranking de Competitividade dos Municípios

2026

Apresentação

- Este material apresenta gráficos com a dispersão dos resultados gerais do Ranking de Competitividade dos Municípios para os recortes de regiões geográficas, estados, G100 e capitais
- O propósito do material é mostrar a disparidade de resultados obtidos pelos municípios (com mais de 80.000 habitantes) pertencentes às diferentes classificações geográficas e socioeconômicas do Brasil.
- Nos gráficos deste material, cada figura circular (“bolinha”) representa um município e cada cor representa uma região: **Centro-Oeste**, **Nordeste**, **Norte**, **Sudeste** e **Sul**. No eixo vertical dos gráficos cada região está representada em uma altura enquanto no eixo horizontal os municípios estão posicionados conforme a nota obtida no ranking geral.
- Cada gráfico adicionalmente apresenta três barras pontilhadas na vertical, as quais representam os valores limites de cada quartil e que, portanto, distribuem os municípios em 4 grupos de desempenho (25% dos municípios em cada grupo). Como exemplo, os municípios que estiverem à direita da barra verde (3º quartil) se situam no grupo dos 25% de municípios mais bem posicionados no Brasil, enquanto os municípios que estiverem à esquerda da barra vermelha (1º quartil) se situam no grupo dos 25% de municípios mais mal posicionados no Brasil.
- Adicionalmente para cada região geográfica, e para os clusters do G100 e das capitais, há um slide que apresenta o resumo dos resultados obtidos pelos municípios pertencentes ao recorte.
- Por fim, nos slides há ícones clicáveis para facilitar a navegação neste material. Os ícones clicáveis são representados por setas viradas para a direita (se direcionarem para avanço nos slides do material) ou setas viradas para a esquerda (se direcionarem para recuo nos slides do material). Abaixo, nas setas clicáveis, pode-se iniciar a navegação por este material

Dispersão dos resultados por região



Nota Geral

Resumo dos resultados: **ótica região**

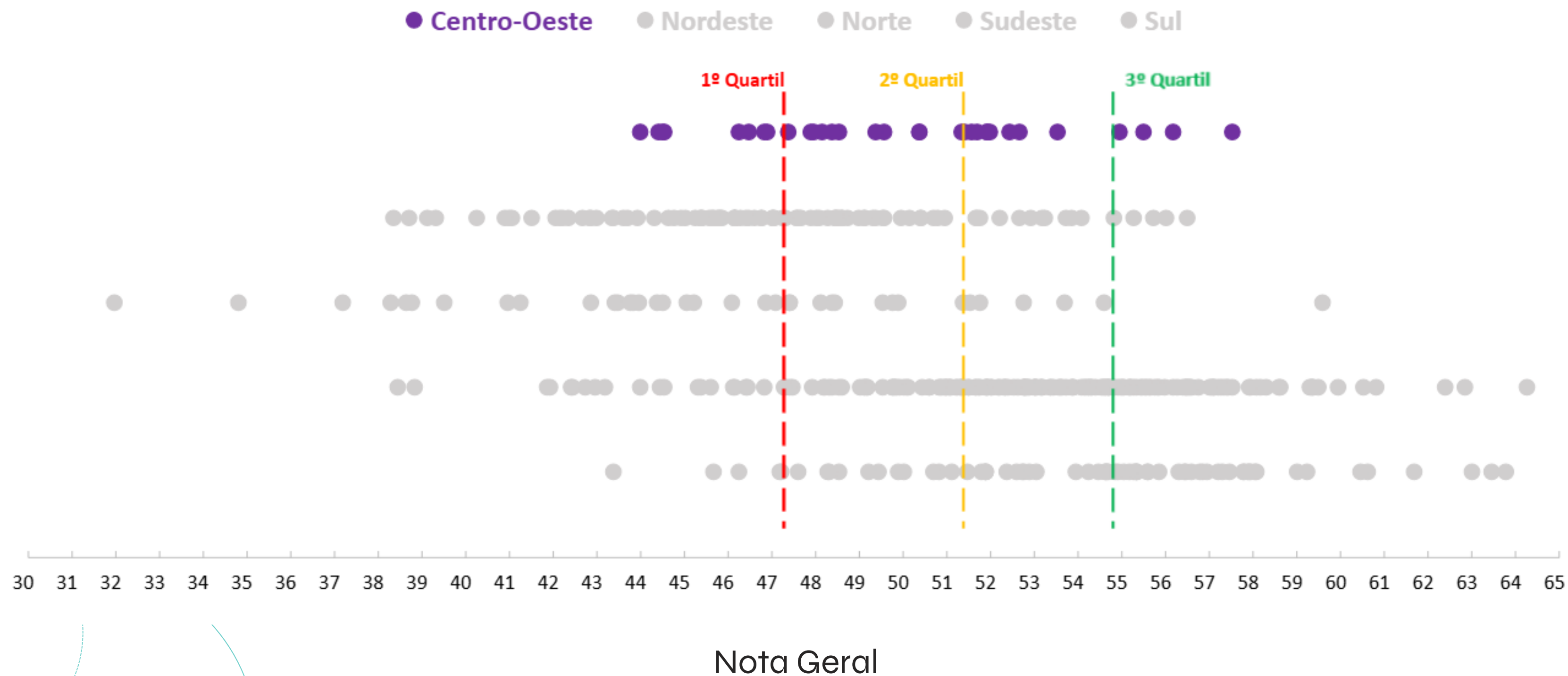
Contexto do estudo:

- 423 municípios brasileiros compõem o levantamento (7,59% do universo de municípios), uma diferença de 5 municípios a mais do que a edição anterior.
- Nesta edição 5 municípios passaram a compor o recorte populacional em análise (Tefé (AM), Crateús (CE), Horizonte (CE), Lagoa Santa (MG) e Goianira (GO)), enquanto nenhum município deixou de compor o recorte populacional em análise.
- São os municípios do país com população acima de 80 mil habitantes de acordo com a estimativa populacional do IBGE para o ano de 2025.
- Possuem 60,50% da população do Brasil (29.123.505 habitantes do total de 213.415.160 habitantes do Brasil).
- Apresentaremos aqui a dispersão dos resultados do ranking geral. Porém, de forma mais detalhada, o estudo é composto também por 65 indicadores, organizados em 13 pilares temáticos e 3 dimensões.

Conclusões gerais sob a ótica regional:

- Os municípios das regiões Sul e Sudeste se destacam pelo excelente desempenho. Intra-região, o nível de competitividade dos municípios da região Sul é mais homogêneo, e mais favorável na média, do que entre os municípios da região Sudeste.
- Região Sul: todos os municípios apresentam desempenho ótimo, bom ou intermediário. Há pouca presença entre os últimos colocados e há relevante presença entre os primeiros colocados.
- Região Sudeste: Apresenta diversos municípios entre os últimos colocados (principalmente municípios do estado do Rio de Janeiro), apresenta municípios ocupando o meio da distribuição e tem presença expressiva entre os primeiros colocados (principalmente de municípios do estado de São Paulo).
- Os municípios da região Norte apresentam em geral os desempenhos mais desfavoráveis, seguido pelos municípios da região Nordeste.
- A região Centro-Oeste é, sob a ótica de região, a região que apresenta desempenho no meio da distribuição.

Dispersão dos resultados da região Centro-Oeste



Resumo dos resultados da região Centro-Oeste

Contexto da região:

- 32 municípios do estudo pertencem a esta região (7,6% da amostra).
- Região com o menor número de municípios no estudo.
- Caracteriza-se como a região de desempenho mediano comparando-se aos resultados médios municipais para as outras regiões do país.

Municípios da região mais bem posicionados:

- Cuiabá (MT) é o município da região com o melhor desempenho no ranking geral, ocupando a 36ª colocação (com avanço de 38 posições).
- Junto a Goiânia (GO) (68ª colocação, avanço de 27 posições), Campo Grande (MS) (82ª colocação, recuo de 11 posições) e Rio Verde (GO) (100ª colocação, avanço de 28 posições) formam a lista dos 4 representantes da região entre os 100 municípios do país com maior desempenho.

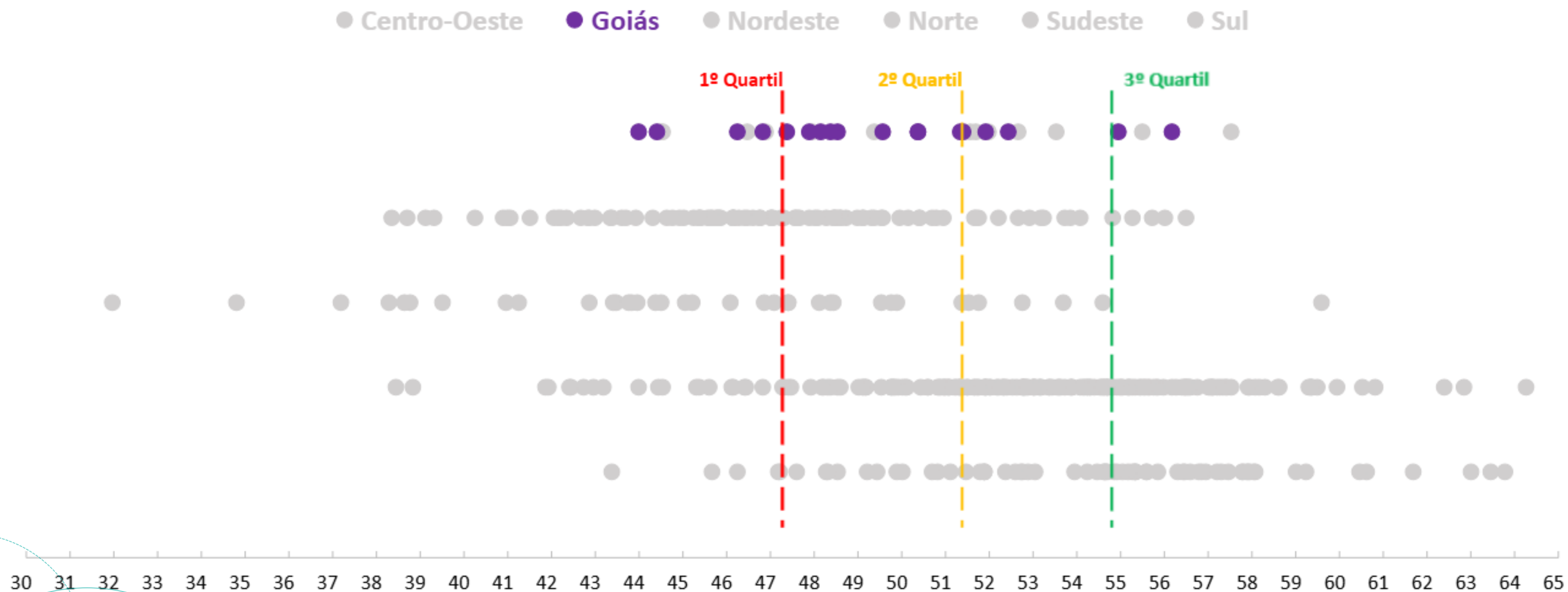
Municípios da região mais mal posicionados:

- A região não apresenta municípios entre os 20 últimos colocados no ranking geral, apresenta somente 1 município entre os 50 últimos colocados (Senador Canedo (GO))
- Apresenta outros 7 municípios adicionais quando o intervalo se estende até os 100 últimos colocados (Ponta Porã (MS), Planaltina (GO), Cáceres (MT), Cidade Ocidental (GO), Várzea Grande (MT), Corumbá (MS) e Luziânia (GO)).
- Observa-se que o grupo de municípios da região Centro-Oeste com os menores desempenhos está mais bem distribuído entre os estados da região nesta edição do que estava nas edições iniciais deste estudo. Ainda assim, boa parcela dos desempenhos medianos e mais desfavoráveis da região permanecem ocupados principalmente por municípios do estado de Goiás.

Municípios da região que obtiveram as maiores variações de posições:

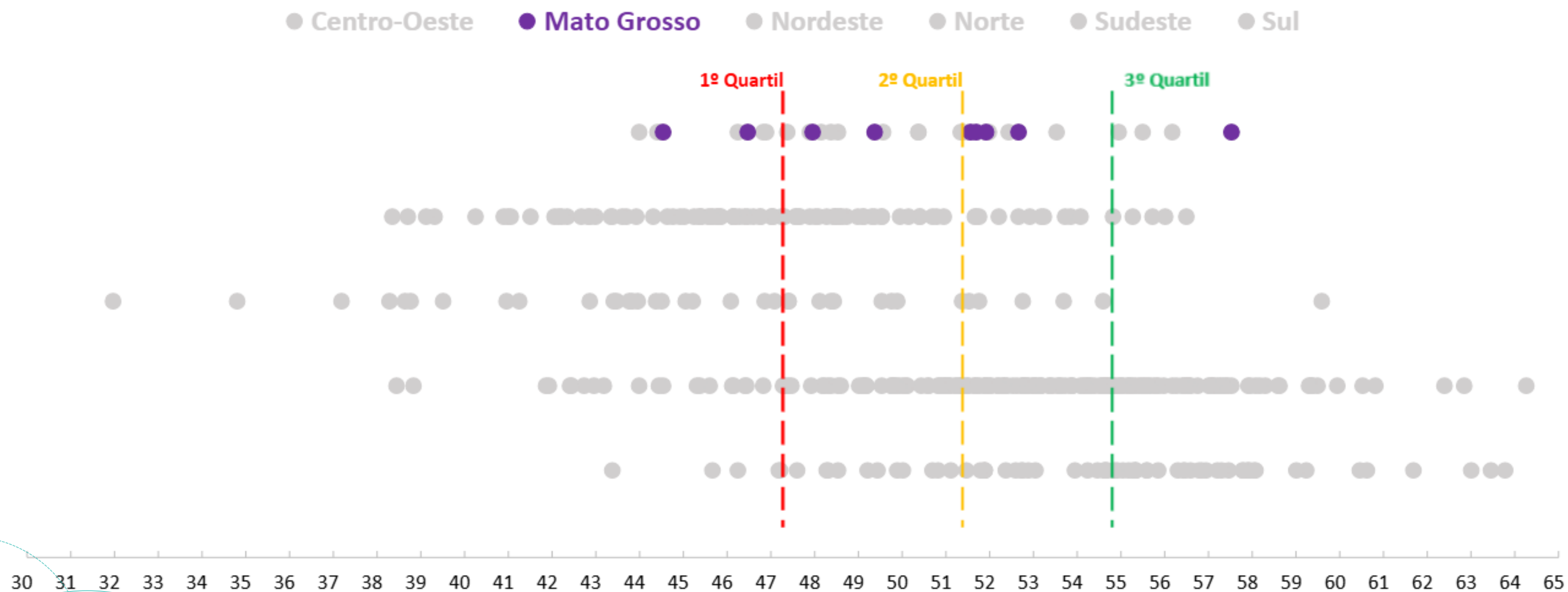
- O município da região que apresentou o maior avanço foi Rondonópolis (MT) (170ª colocação, avanço de 117 posições), enquanto o maior recuo de posicionamento ocorreu com Catalão (GO) (240ª colocação, queda de 79 posições).

Dispersão dos resultados de Goiás



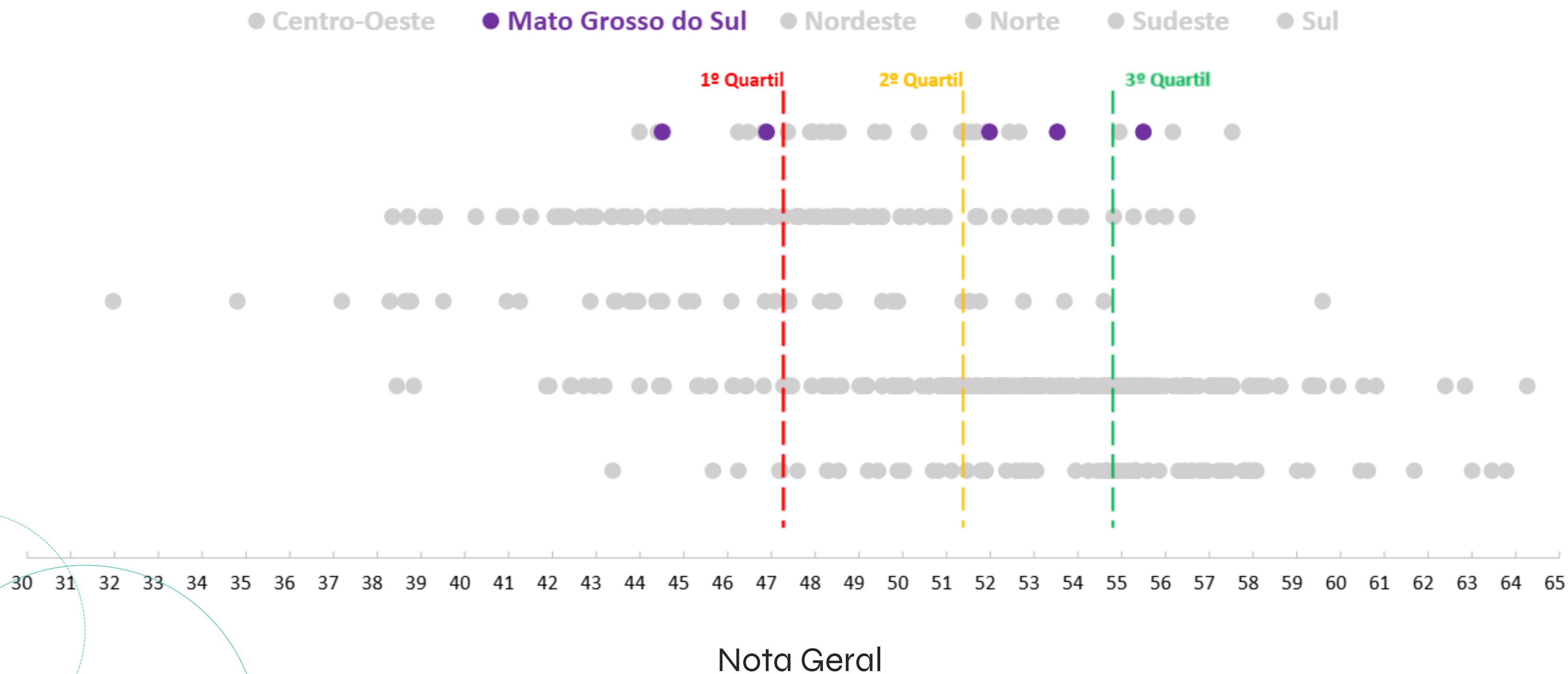
Nota Geral

Dispersão dos resultados do Mato Grosso

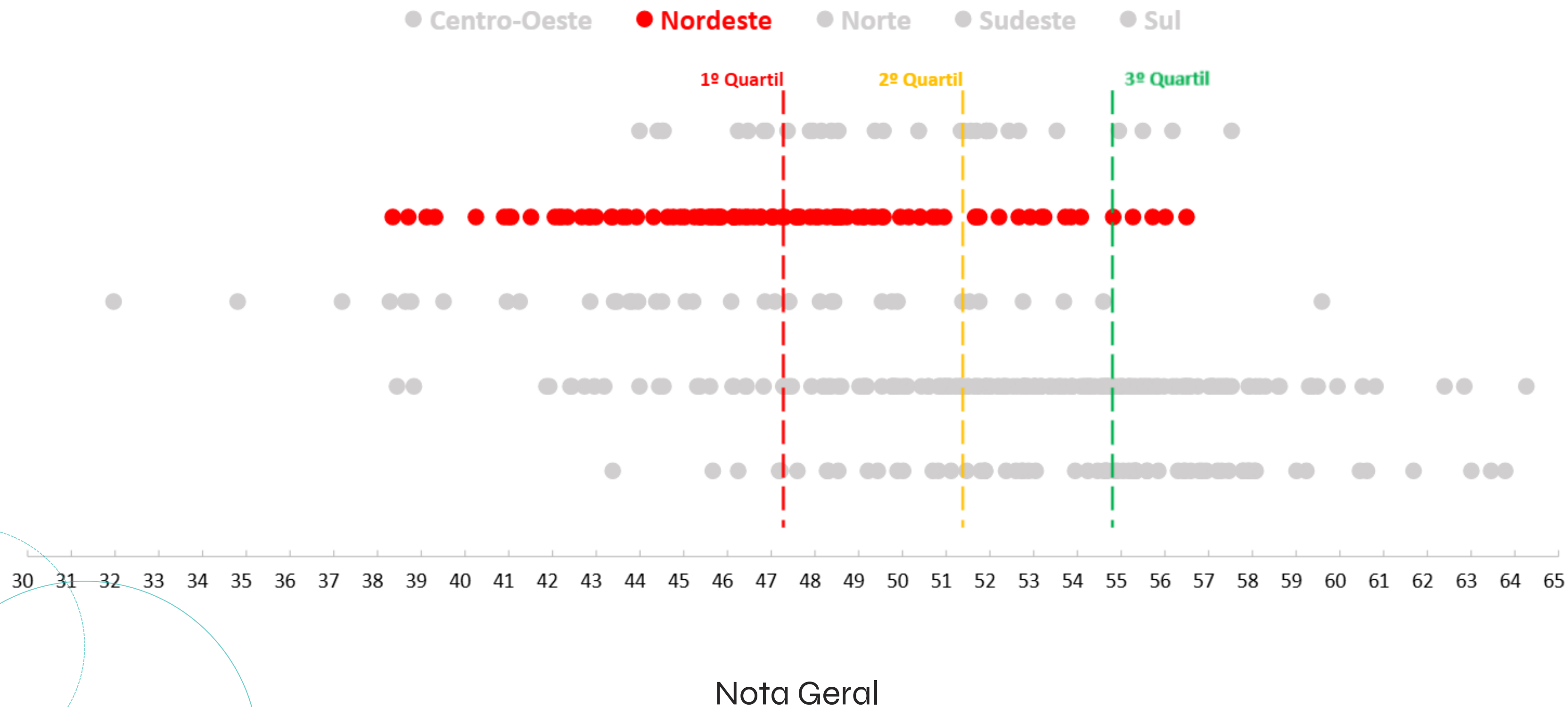


Nota Geral

Dispersão dos resultados do Mato Grosso do Sul



Dispersão dos resultados da região Nordeste



Resumo dos resultados da **região Nordeste**

Contexto da região:

- 98 municípios do estudo pertencem a esta região (23,2% da totalidade dos municípios considerados).
- Região com o segundo maior número de municípios no estudo (atrás apenas do Sudeste).
- No contexto do recorte de municípios, assim como no caso da região Norte, os municípios do Nordeste apresentam um dos menores desempenhos médios.

Municípios da região mais bem posicionados:

- Eusébio (CE) passou a ser o município com o melhor desempenho da região, ocupando a 58ª colocação no ranking geral, tendo apresentado o avanço de 56 posições.
- Junto a Recife (PE) (69ª colocação, recuo de 8 posições), São Cristóvão (SE) (75ª colocação, avanço de 158 posições) e Teresina (PI) (90ª colocação, avanço de 17 posições) compõem o grupo dos 4 representantes do Nordeste entre os 100 municípios mais competitivos do país.

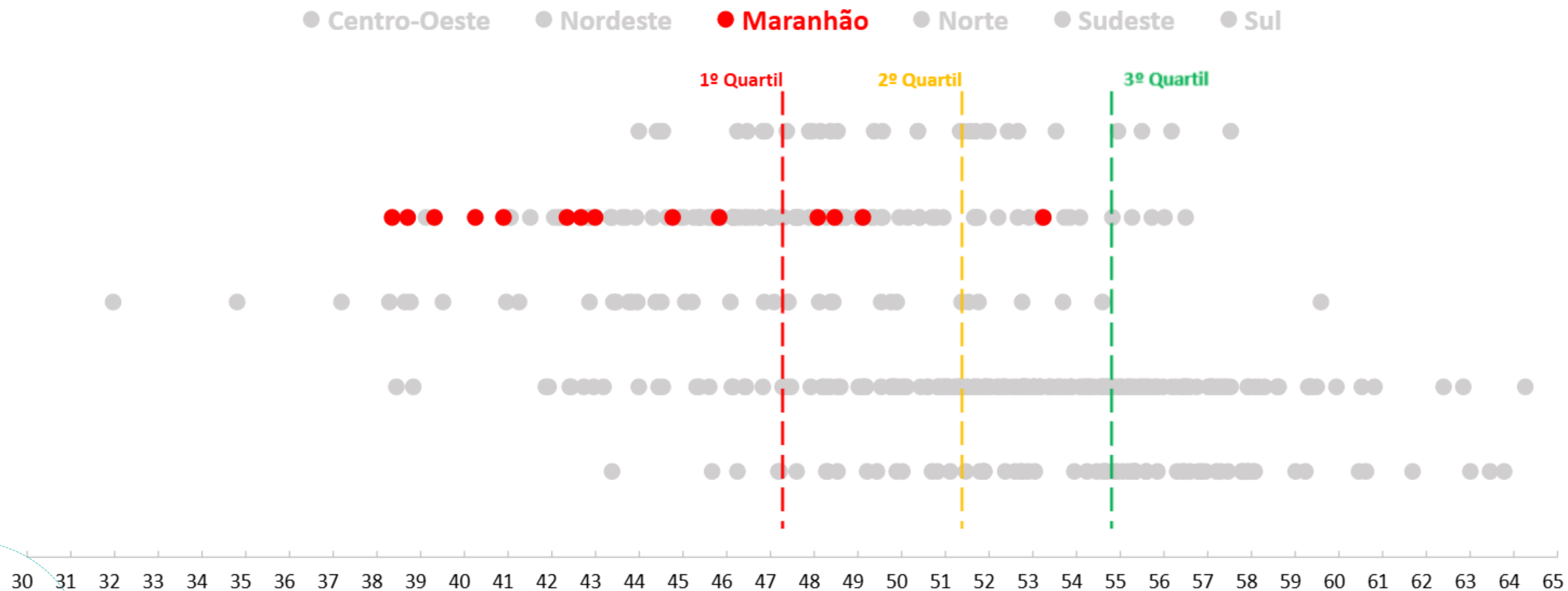
Municípios da região mais mal posicionados:

- Em termos de presença entre as últimas colocações no ranking geral, a região apresenta um dos desempenhos mais desfavoráveis (assim como a região Norte do país): os municípios do Nordeste ocupam 48 entre as 100 (48,0%), 23 entre as 50 (46%), 9 entre as 20 (45%) e 2 entre as 10 (20%) últimas colocações.
- Em conjunto a Bayeux (PB) as últimas colocações da região Nordeste são ocupadas principalmente por uma parcela dos municípios do estado do Maranhão (Caxias (MA), Codó (MA), Chapadinha (MA), Barra do Corda (MA) e Pinheiro (MA)).

Municípios da região que obtiveram as maiores variações de posições:

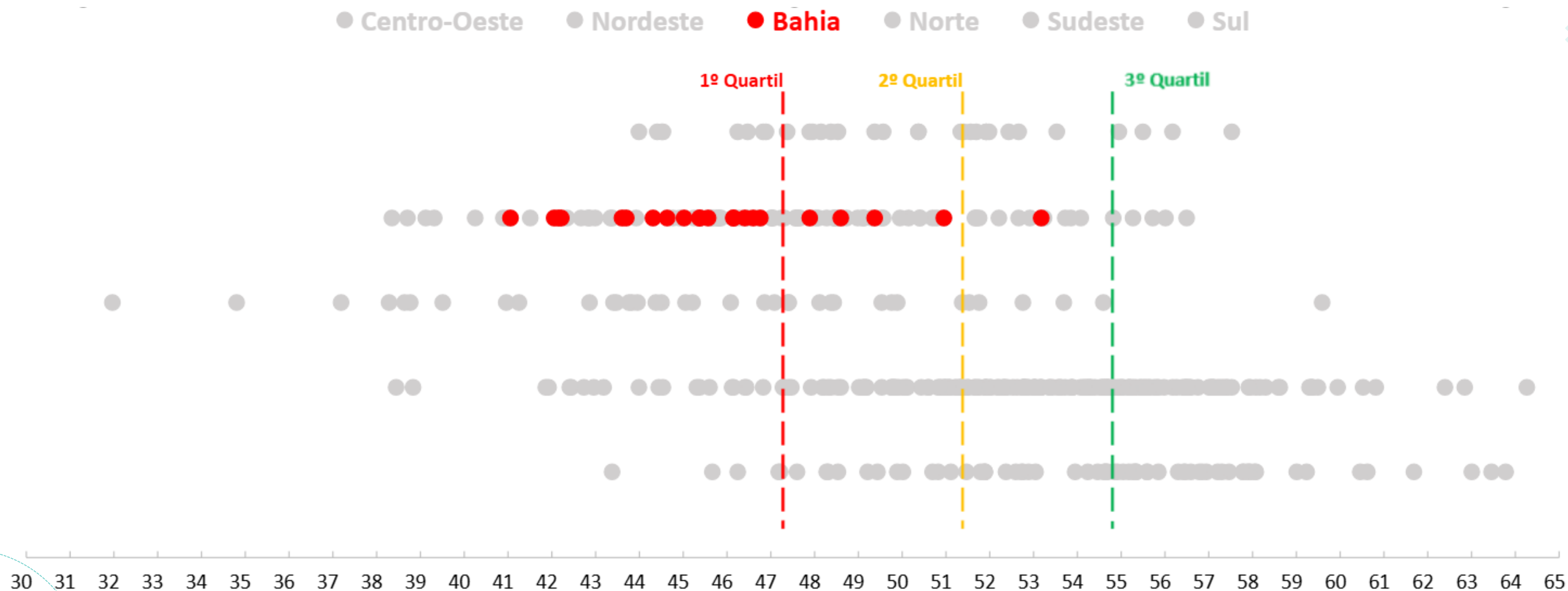
- O município da região que apresentou o maior recuo de posicionamento foi Patos (PB) (346^a colocação, queda de 103 posições), enquanto o maior avanço ocorreu para São Cristóvão (SE) (75^a colocação, avanço de 158 posições).

Dispersão dos resultados do Maranhão



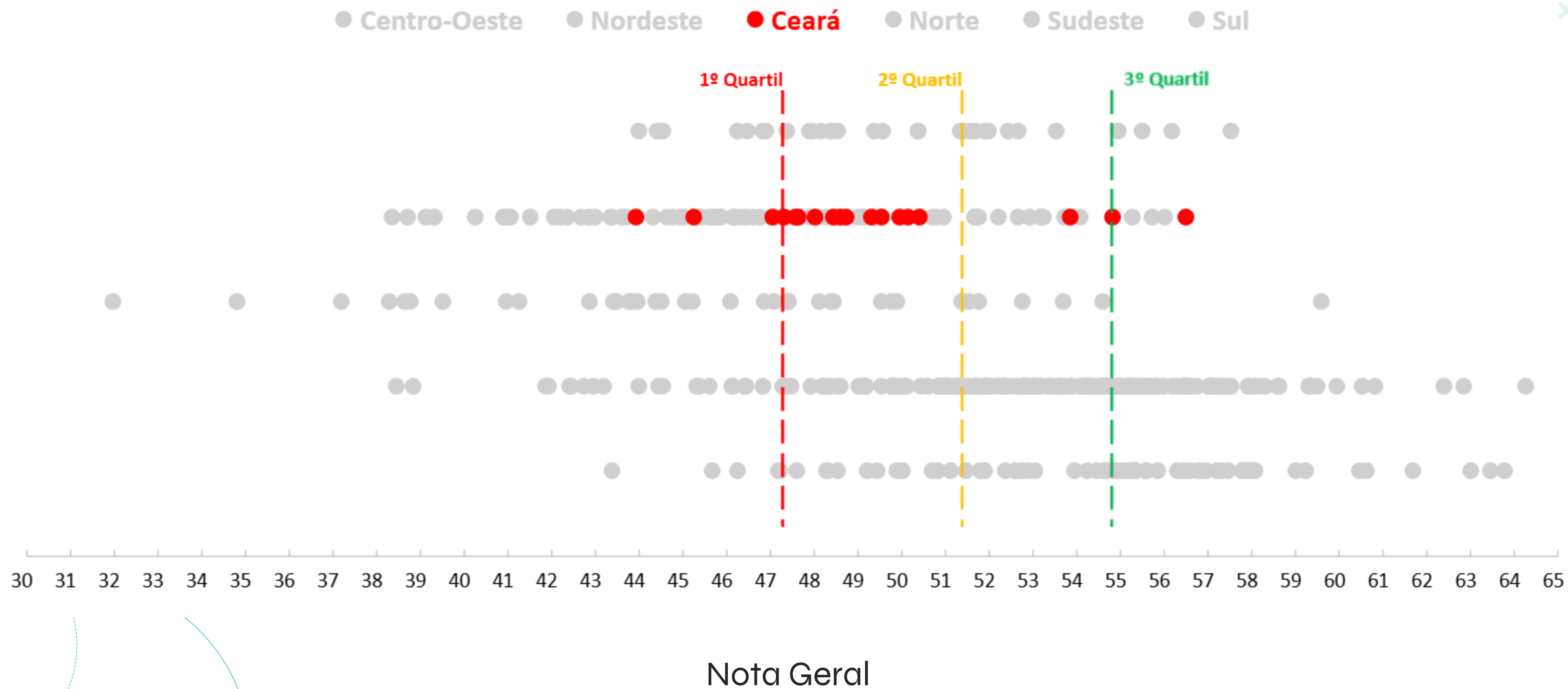
Nota Geral

Dispersão dos resultados da Bahia

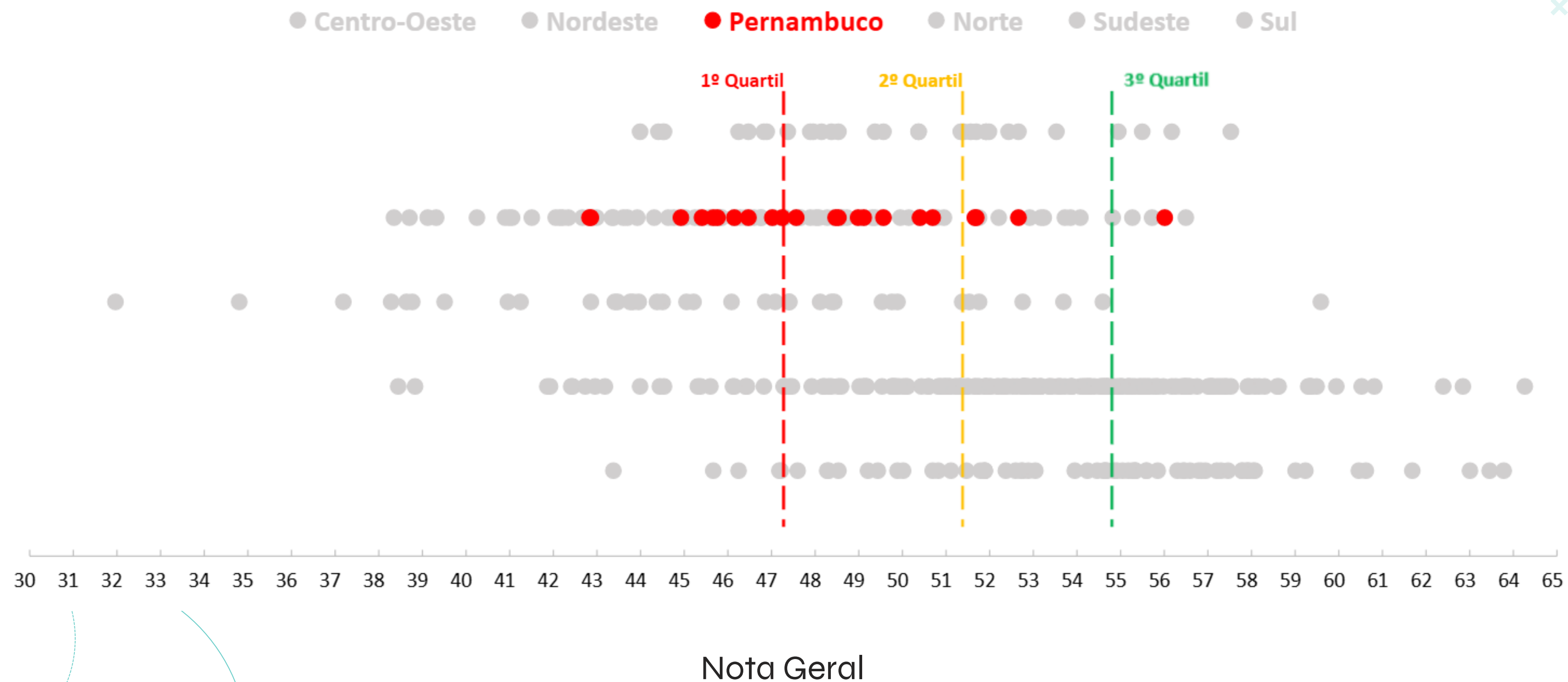


Nota Geral

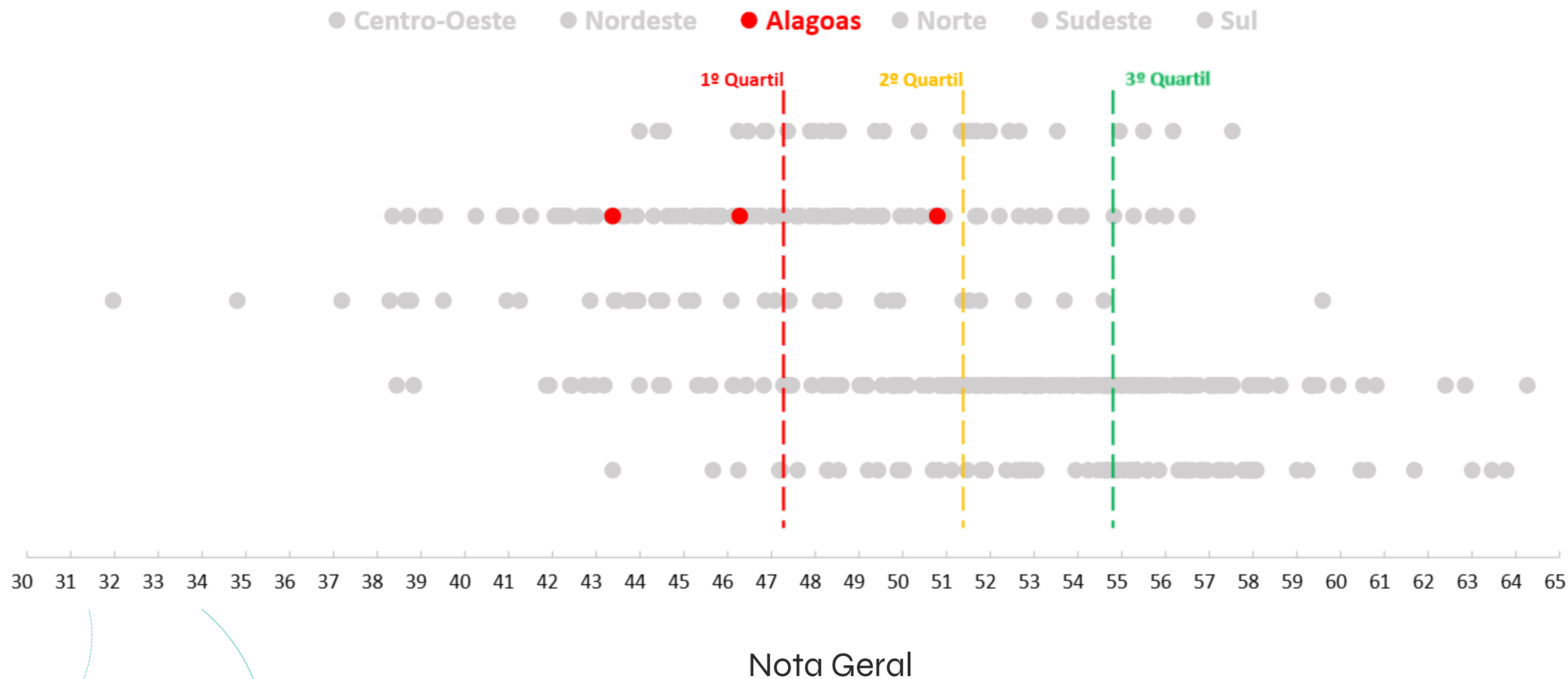
Dispersão dos resultados do Ceará



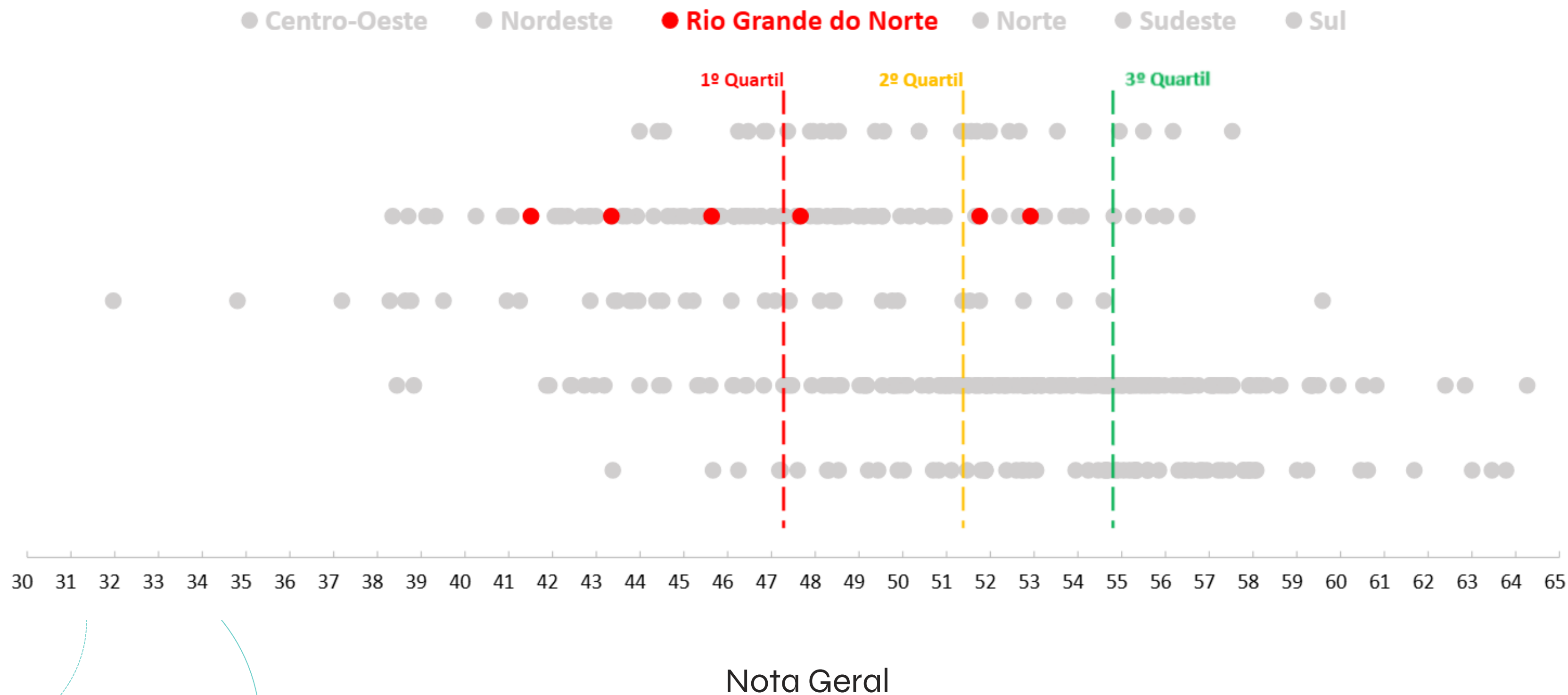
Dispersão dos resultados de Pernambuco



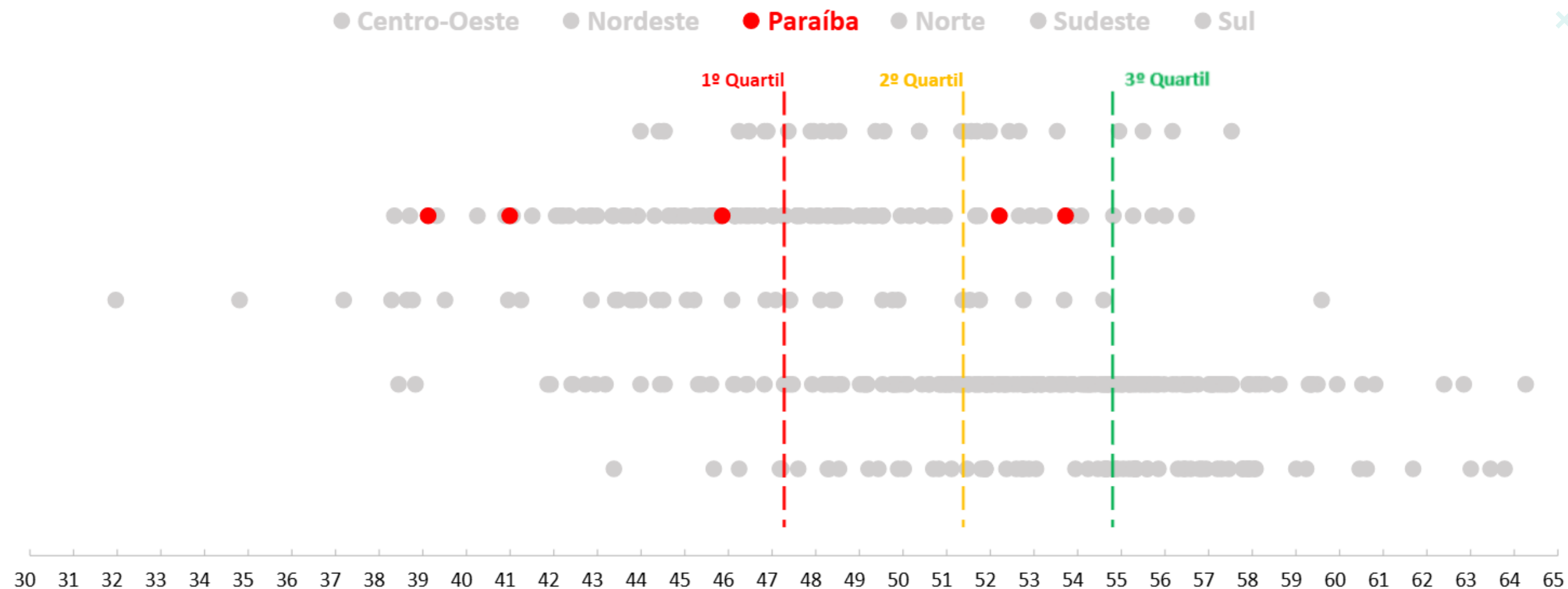
Dispersão dos resultados de Alagoas



Dispersão dos resultados do Rio Grande do Norte

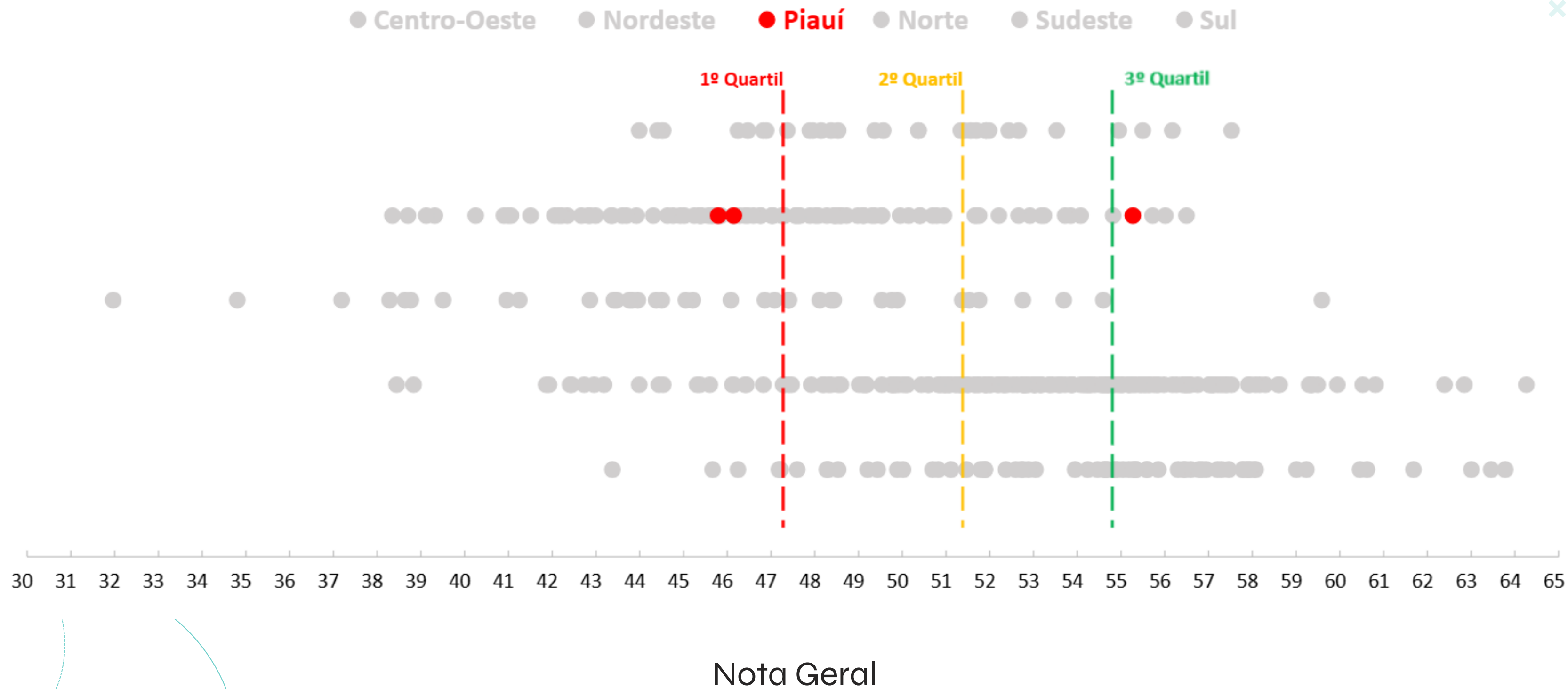


Dispersão dos resultados da Paraíba

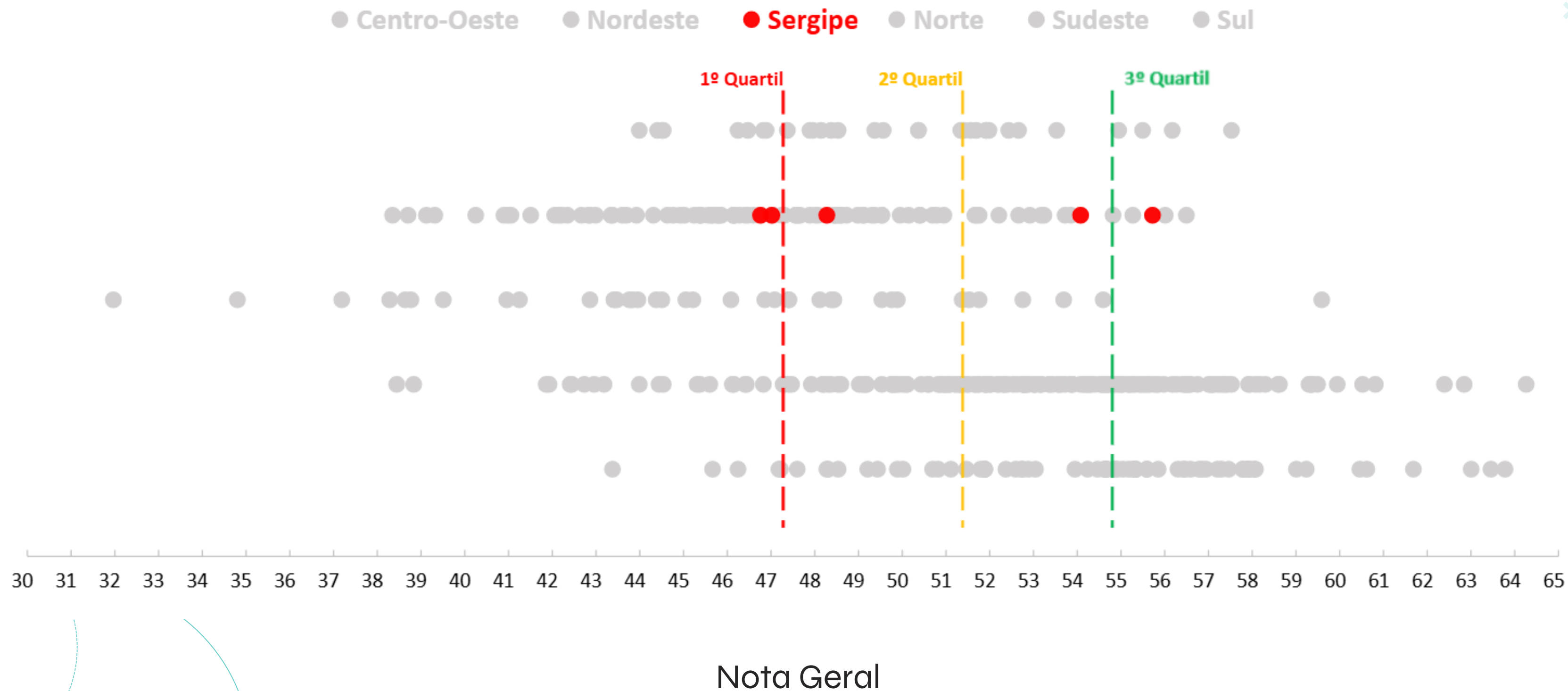


Nota Geral

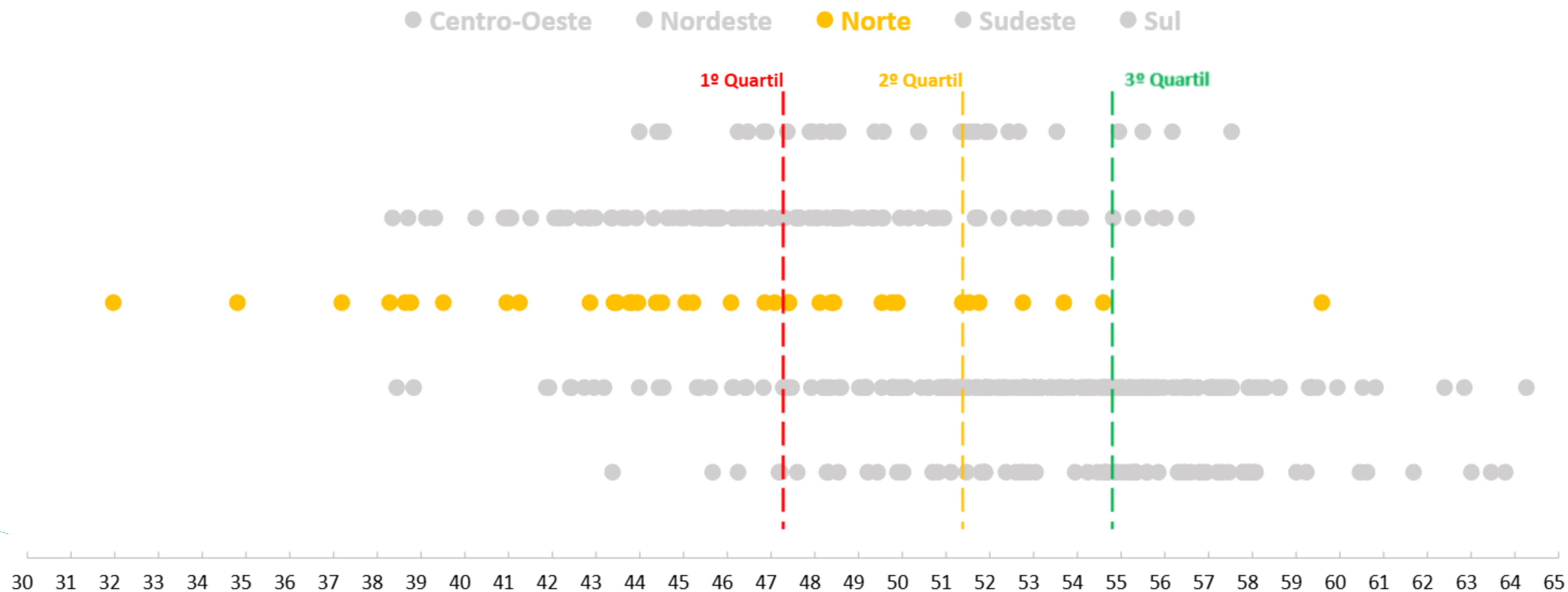
Dispersão dos resultados do Piauí



Dispersão dos resultados do Sergipe



Dispersão dos resultados da região Norte



Nota Geral

Resumo dos resultados da região Norte

Contexto da região:

- 37 municípios do estudo pertencem a esta região (8,7% da amostra).
- Região com o segundo menor número de municípios no estudo (à frente apenas da região Centro-Oeste).
- Os municípios desta região apresentam um dos menores desempenhos no ranking, na média.

Municípios da região mais bem posicionados:

- Palmas (TO), município da região mais bem posicionado no ranking geral, ocupa a 13ª colocação (avanço de expressivas 76 posições) e é o único município da região Norte entre os 100 municípios com maior desempenho no Brasil.
- Houve em geral avanço de posicionamento no ranking para os municípios mais bem posicionados.
- Destaca-se também o avanço de 98 posições de Gurupi (TO) (118ª colocação), de Manaus (AM) (avanço de 31 posições, ocupa a 139ª colocação) e de Belém (PA) (avanço de 68 posições, ocupa a 168ª colocação).

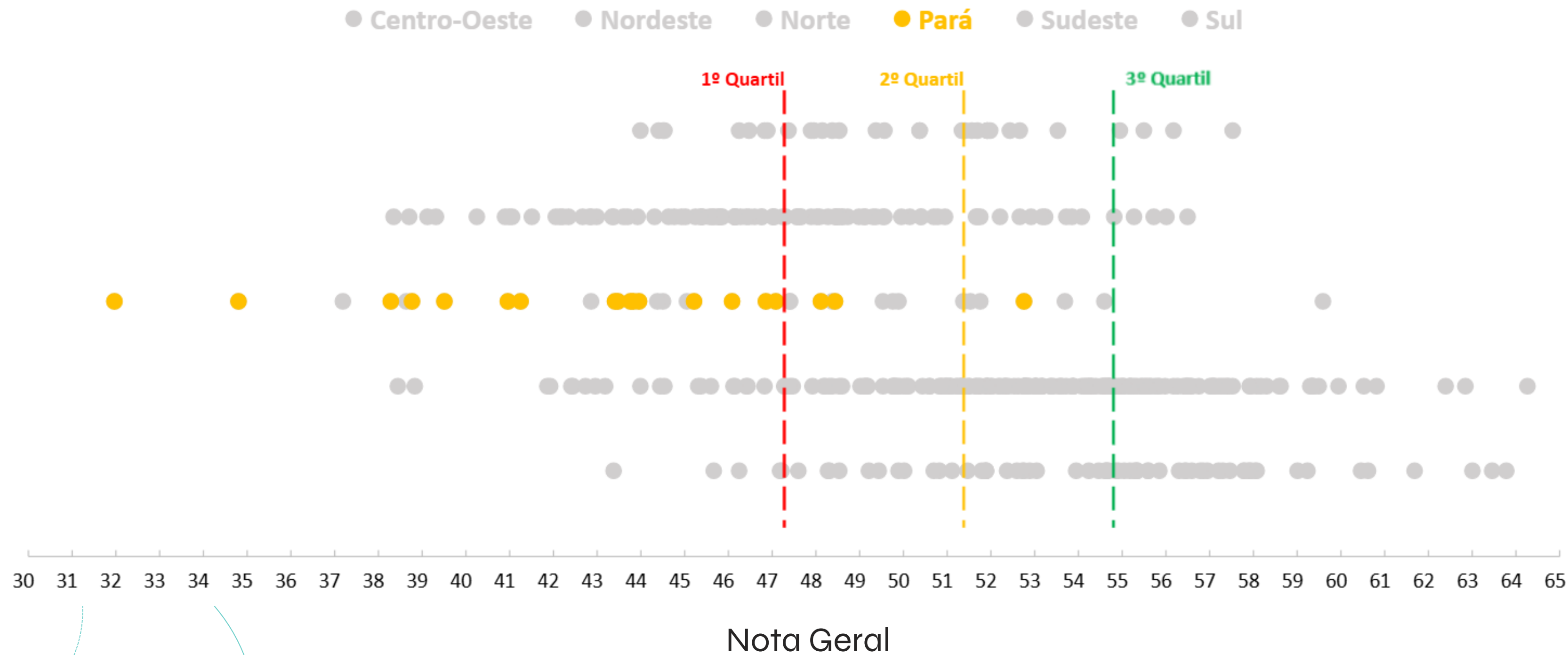
Municípios da região mais mal posicionados:

- Uma parcela considerável das últimas colocações no ranking geral é ocupada exatamente por municípios da região Norte.
- Como um exemplo do baixo desempenho dos municípios da região Norte no contexto nacional, destaca-se que 15 entre os 50 últimos colocados no ranking geral (30,0% da amostra) pertencem a esta região e isto é decorrente pelo desempenho insatisfatório de 12 municípios do estado do Pará (Tucuruí (PA), Marabá (PA), Barcarena (PA), Castanhal (PA), Abaetetuba (PA), Bragança (PA), Marituba (PA), Cametá (PA), Breves (PA), Redenção (PA), Moju (PA) e Itaituba (PA)) e 3 municípios do estado do Amazonas (Itacoatiara (AM), Manacapuru (AM) e Tefé (AM)).

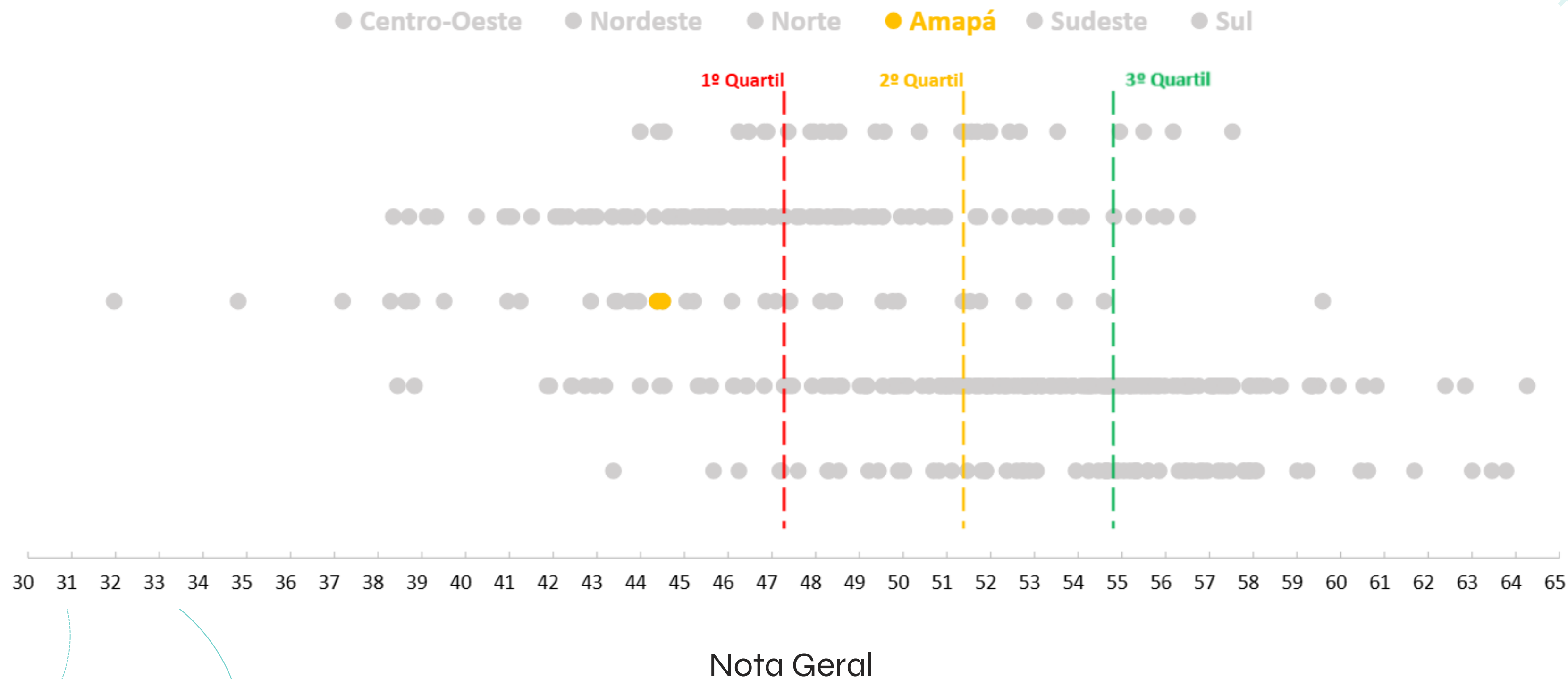
Municípios da região que obtiveram as maiores variações de posições:

- O município da região que apresentou o maior recuo de posicionamento foi Canaã dos Carajás (PA) (345ª colocação, recuo de 127 posições), enquanto o maior avanço ocorreu para Gurupi (TO) (avanço de 98 posições, ocupa a 118ª colocação).

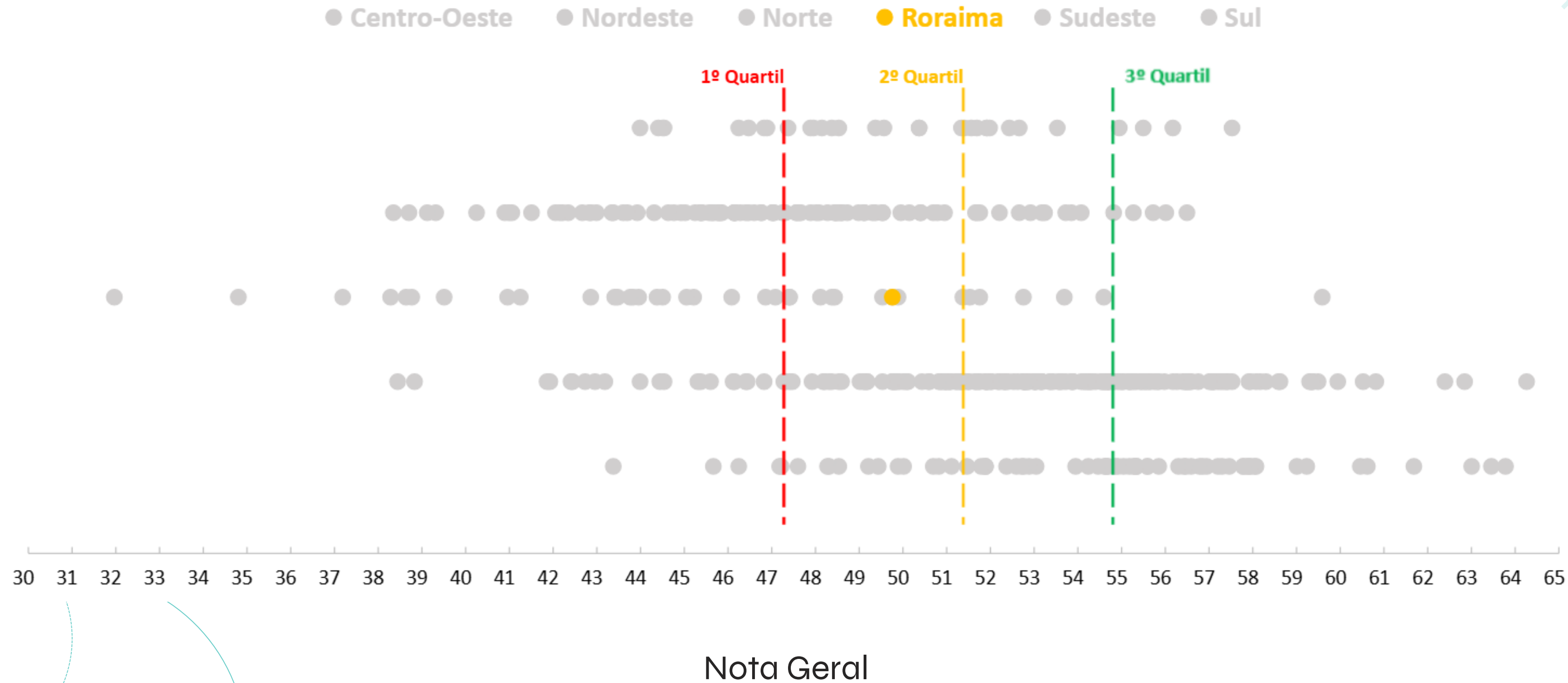
Dispersão dos resultados do Pará



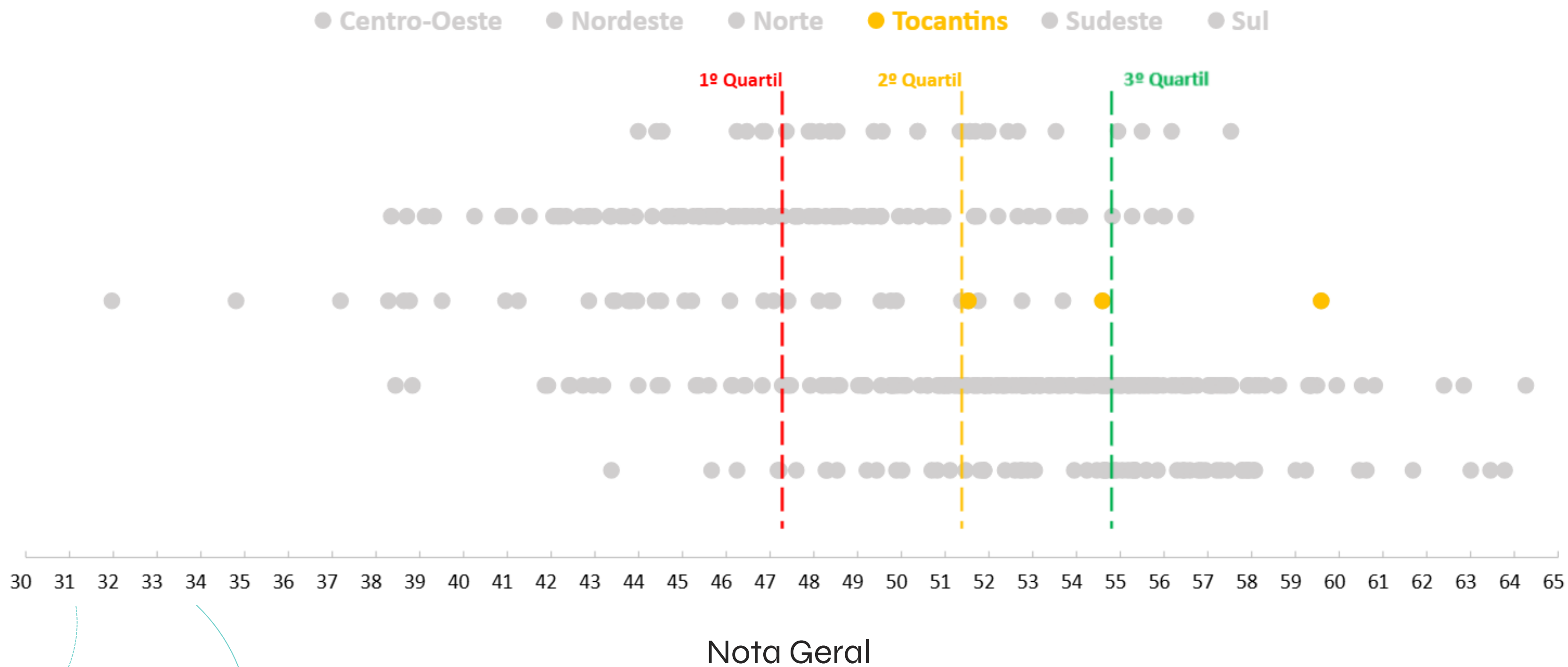
Dispersão dos resultados do Amapá



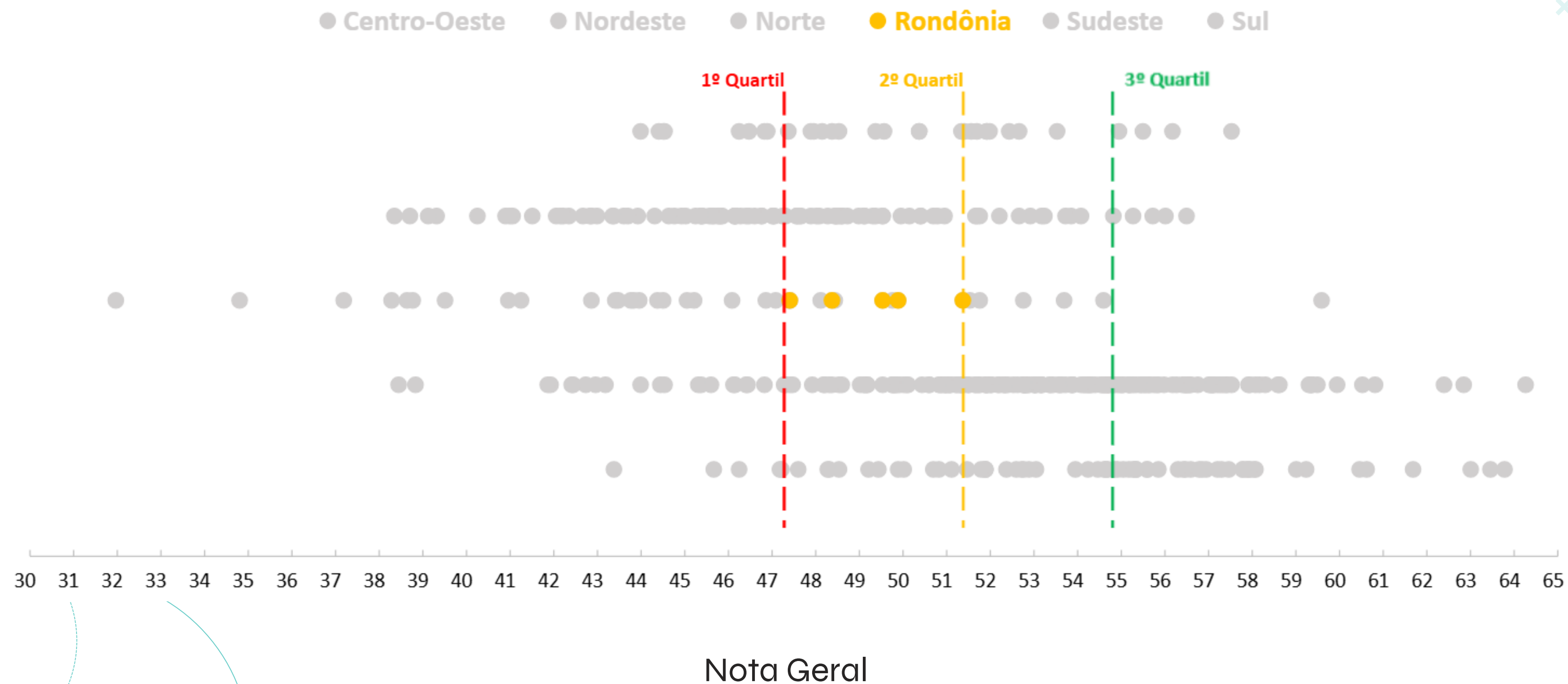
Dispersão dos resultados de Roraima



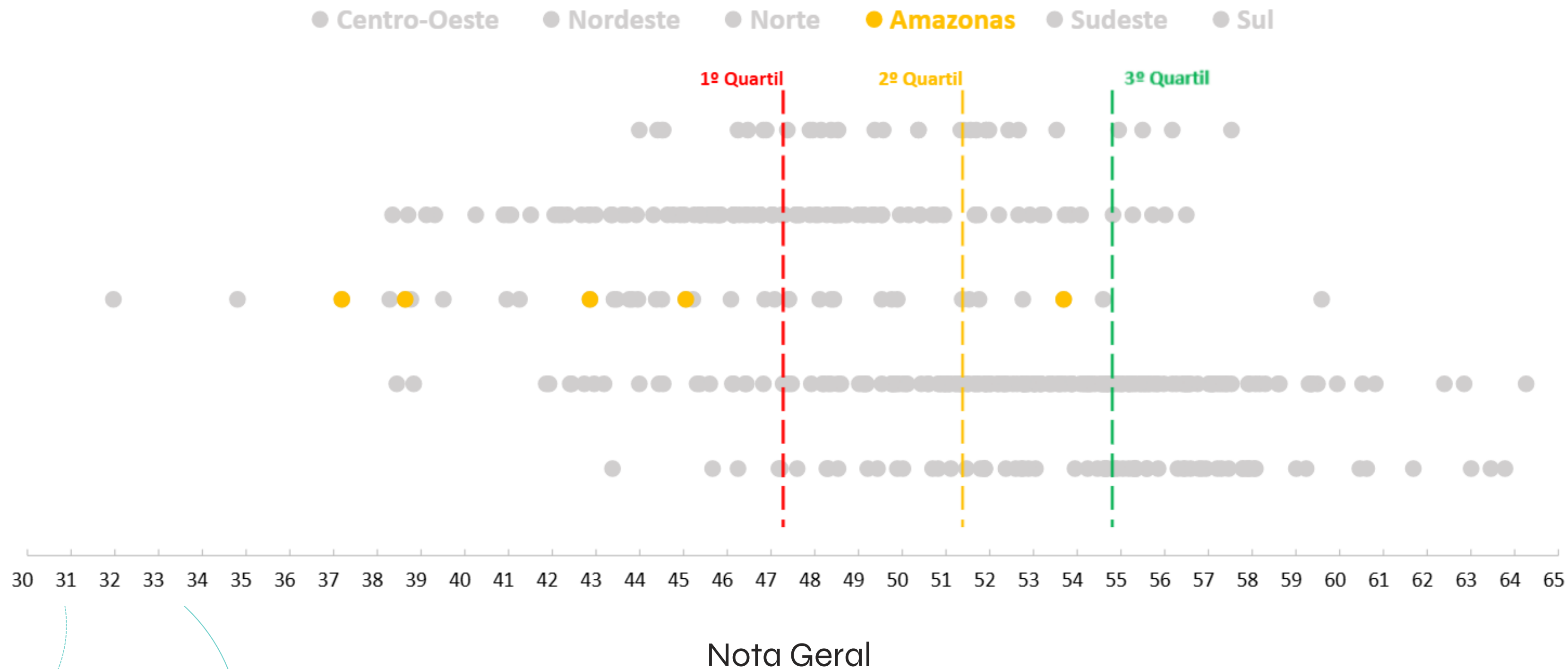
Dispersão dos resultados do Tocantins



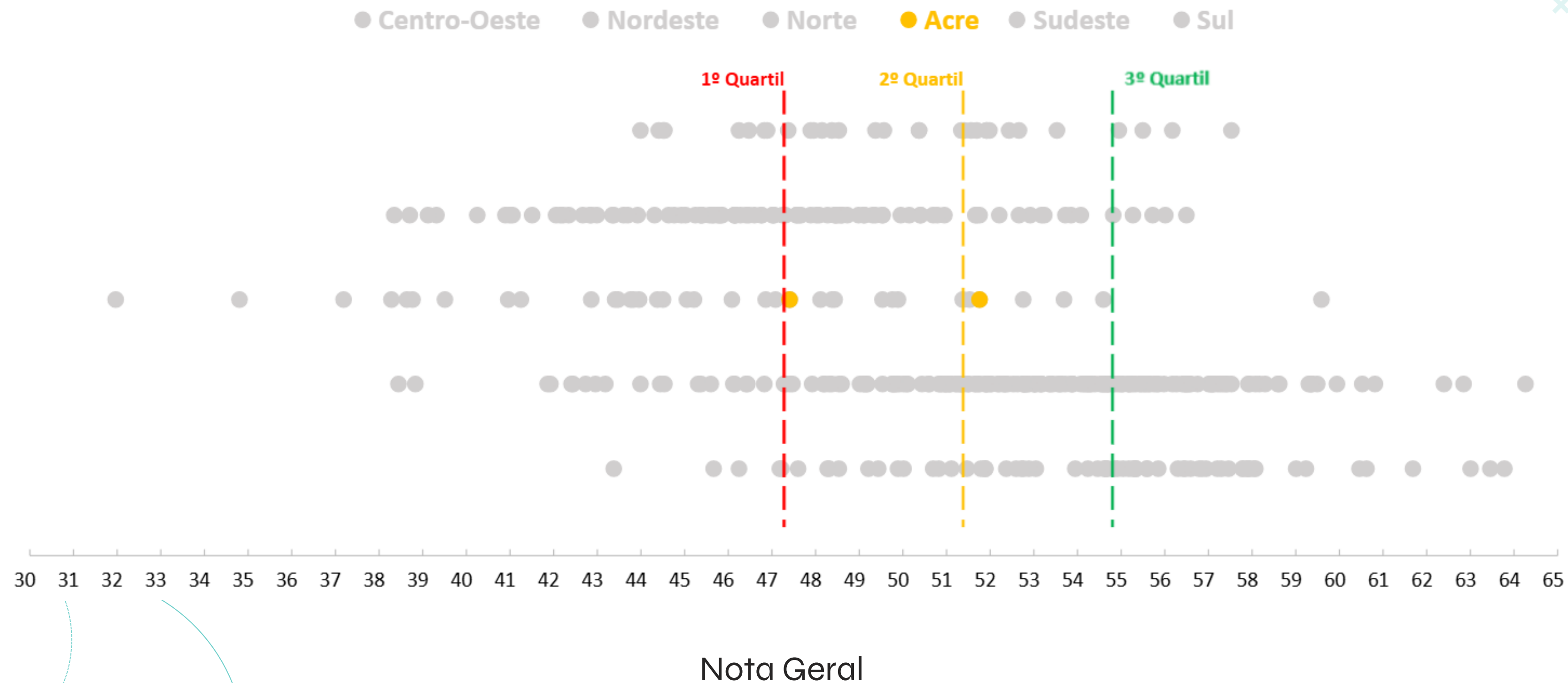
Dispersão dos resultados de Rondônia



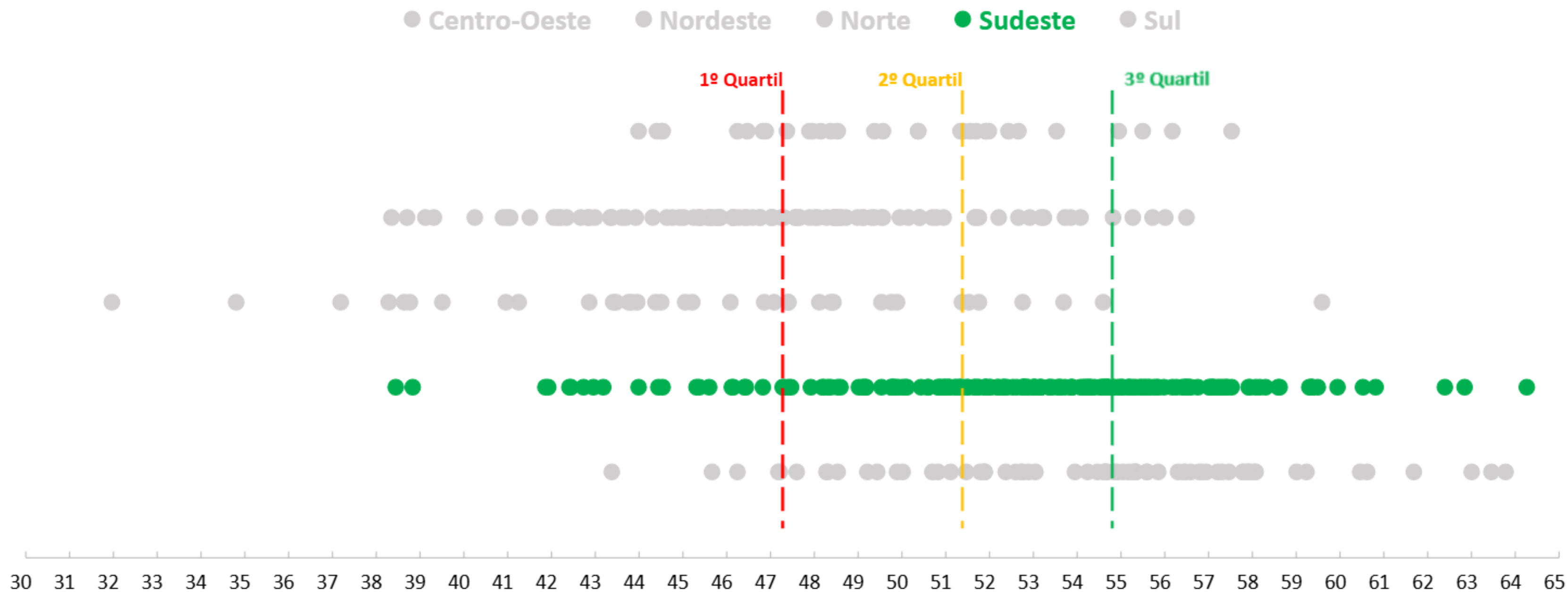
Dispersão dos resultados do Amazonas



Dispersão dos resultados do Acre



Dispersão dos resultados da região Sudeste



Nota Geral

Resumo dos resultados da região Sudeste

Contexto da região:

- 186 municípios do estudo pertencem a esta região (44,0% da totalidade dos municípios).
- Região do país com o maior número de municípios no estudo, com quase o dobro da segunda região mais presente, o Nordeste.
- A Região Sudeste apresenta desempenho excepcional no ranking geral e isto é decorrente do desempenho excepcional dos municípios do estado de São Paulo. Casos de baixo desempenho da região são decorrentes principalmente do baixo desempenho de municípios do estado do Rio de Janeiro.

Municípios da região mais bem posicionados:

- Bom desempenho, na média, dos municípios da região, com parcela expressiva entre as primeiras colocações no ranking geral, ocupando inclusive 2 entre as 5 primeiras colocações no Ranking de Competitividade dos Municípios (Vitória (ES) e São Paulo (SP)). Na sequência, São Caetano do Sul (SP), Campinas (SP) e Barueri (SP) completam a lista dos 5 municípios representantes do Sudeste entre os 10 municípios mais competitivos do país.

- O bom desempenho dos municípios da região se comprova pelo seguinte exemplo: entre os 200 primeiros colocados no ranking geral, 59% são municípios do Sudeste (118 municípios).
- No Sudeste destaca-se positivamente o desempenho do estado de São Paulo: 17 das 20 (85%) e 38 das 50 (76%) primeiras colocações da região Sudeste são do estado de São Paulo, sendo que o estado representa 94 entre os 186 municípios da região (50,5%).

Municípios da região mais mal posicionados:

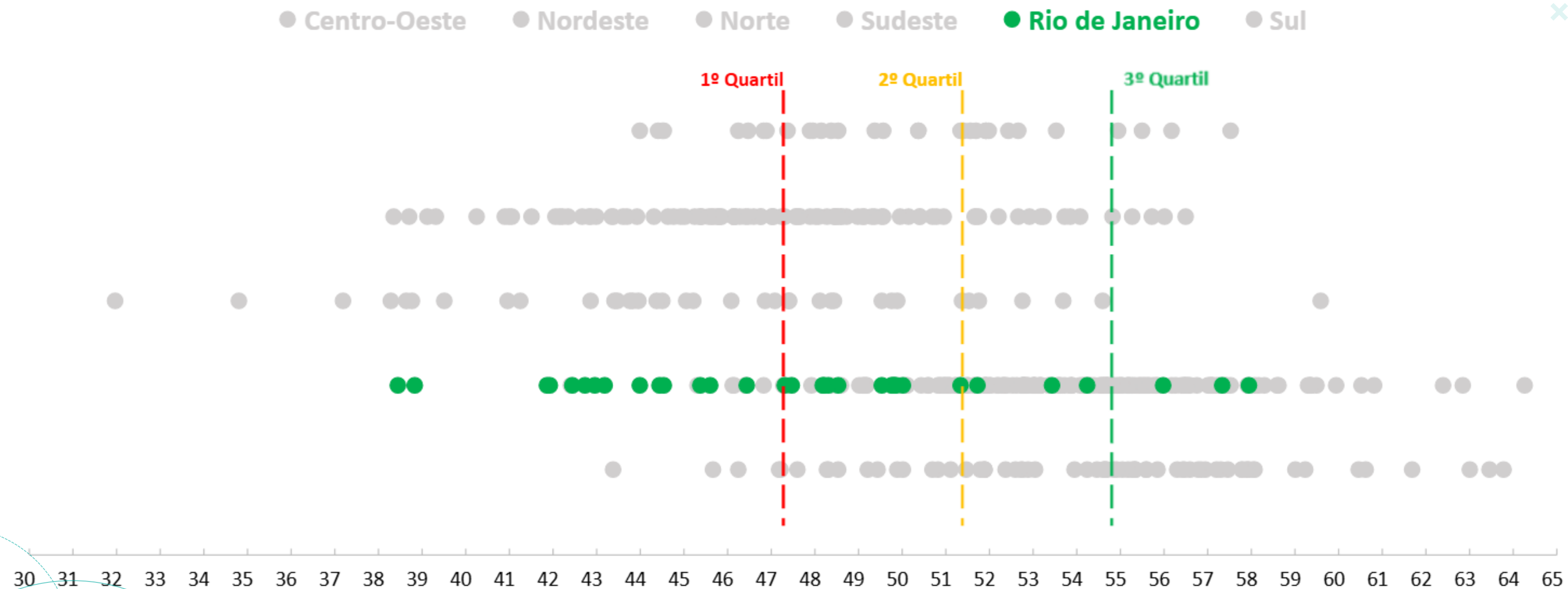
- A região ocupa 20 entre as 100 colocações mais desfavoráveis Este fato decorre principalmente do desempenho insatisfatório de uma parcela dos municípios do estado do Rio de Janeiro (Cabo Frio (RJ), Barra do Piraí (RJ), Nilópolis (RJ), Seropédica (RJ), Duque de Caxias (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São Gonçalo (RJ), São João de Meriti (RJ), Queimados (RJ), Mesquita (RJ), Magé (RJ), Itaboraí (RJ), Belford Roxo (RJ) e Japeri (RJ)) e Minas Gerais (Vespasiano (MG), Ibirité (MG), Sabará (MG), Santa Luzia (MG) e Esmeraldas (MG)).

- No Sudeste destaca-se negativamente o desempenho do estado de Rio de Janeiro: 4 dos 5 (80%), 9 dos 10 (90%), 14 dos 20 (70%) e 20 dos 30 (66,67%) últimos colocados da região Sudeste pertencem ao estado do Rio de Janeiro, sendo que o estado representa 33 dos 186 municípios da região (17,74%).

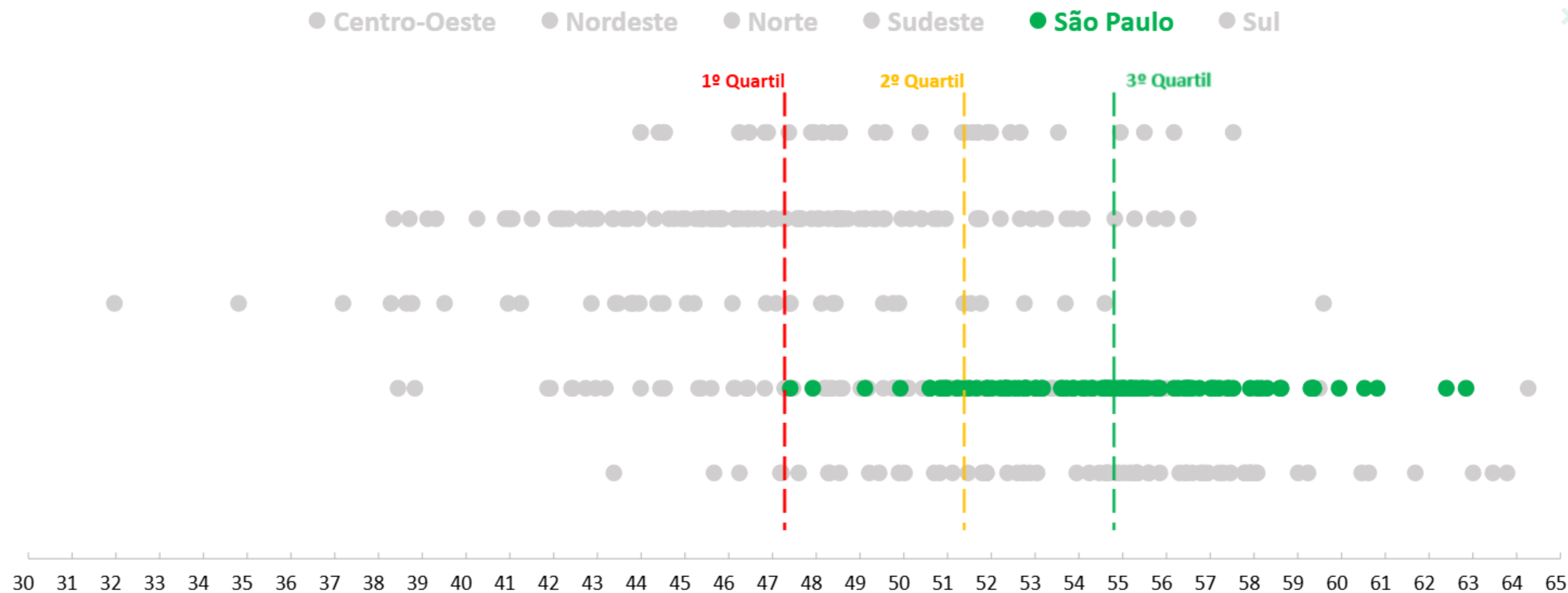
Municípios da região que obtiveram as maiores variações de posições:

- O município da região que apresentou o maior avanço foi Barbacena (MG) (146ª colocação, avanço de 135 posições), enquanto o maior recuo de posicionamento ocorreu com Timóteo (MG) (277ª colocação, queda de 157 posições).

Dispersão dos resultados do Rio de Janeiro

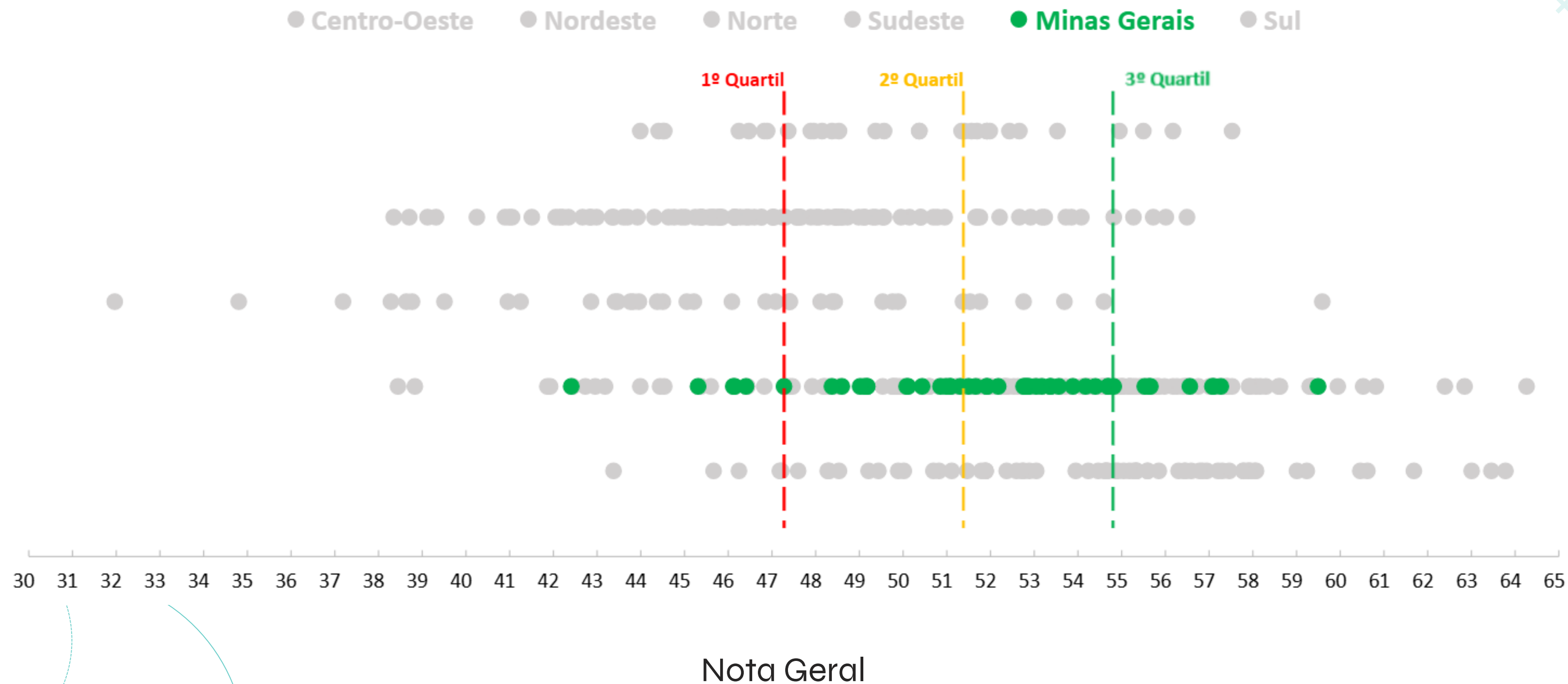


Dispersão dos resultados de São Paulo

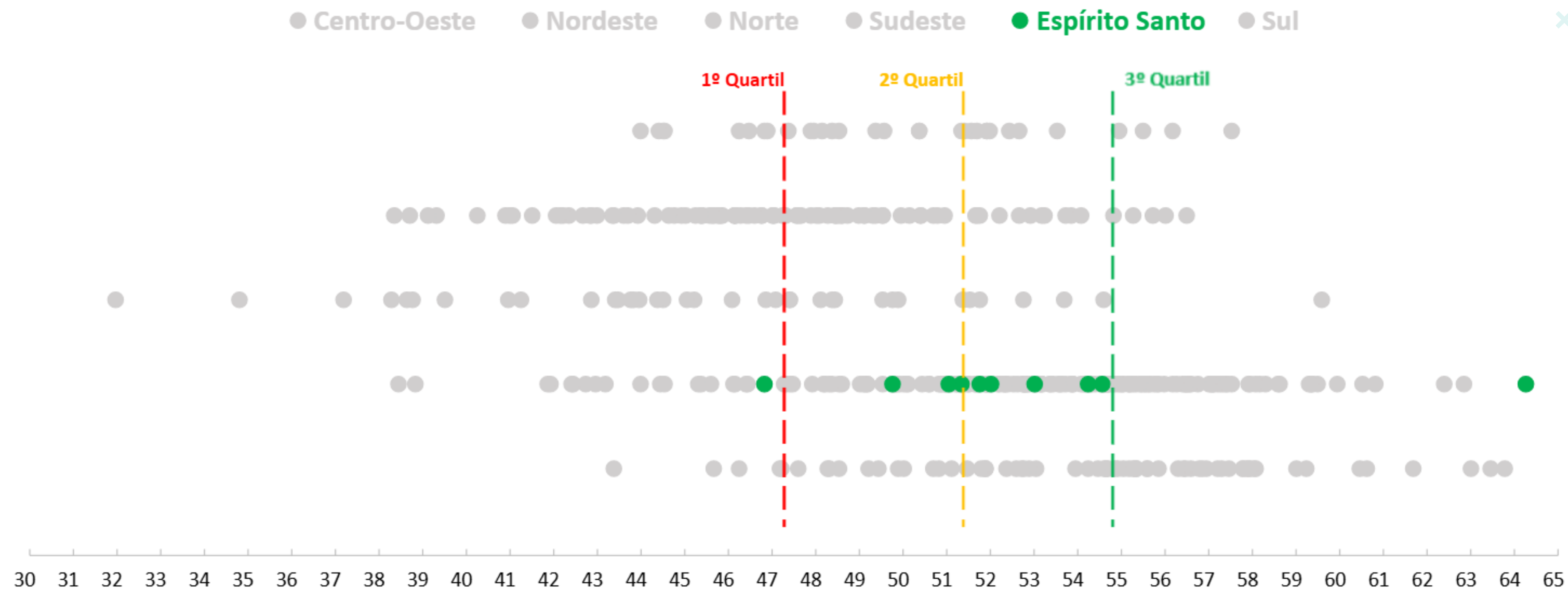


Nota Geral

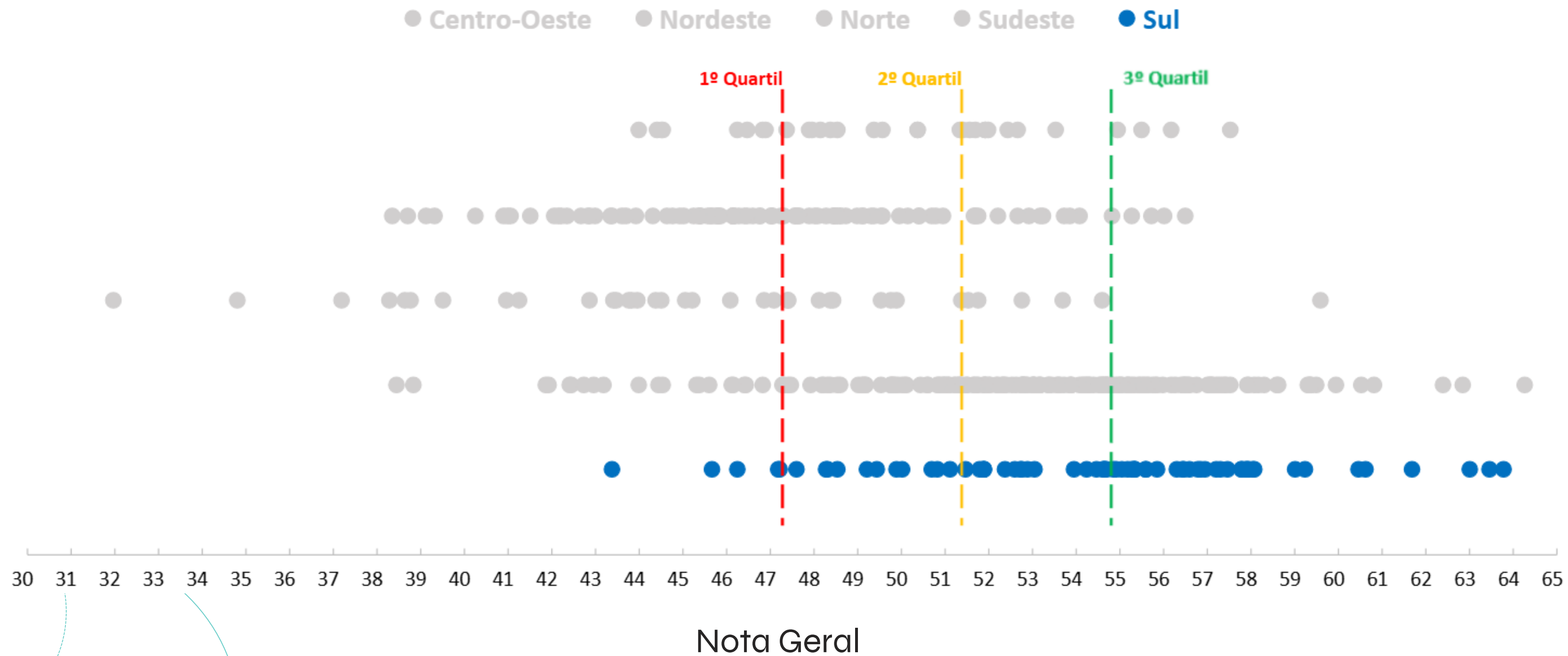
Dispersão dos resultados de Minas Gerais



Dispersão dos resultados do Espírito Santo



Dispersão dos resultados da região Sul



Resumo dos resultados da região Sul

Contexto da região:

- 70 municípios do estudo pertencem a esta região (16,5% da totalidade dos municípios).
- É a terceira região em número de municípios no estudo.
- No contexto do recorte de municípios, os municípios da região Sul se destacam pelo excelente desempenho comparando-se aos municípios de todo o país. A região apresenta um desempenho intrarregional mais homogêneo, alinhado a um desempenho médio mais favorável, se comparada à região Sudeste do país.
- Ainda assim, há diferenças intrarregionais dos resultados: Na média, os municípios de Santa Catarina são aqueles que apresentam o melhor resultado da região, seguido pelos municípios do Paraná e, por fim, pelos municípios do Rio Grande do Sul.

Municípios da região mais bem posicionados:

- A região Sul apresenta 5 entre os 10 municípios com melhor desempenho no ranking geral: Florianópolis (SC), Porto Alegre (RS), Curitiba (PR), Maringá (PR) e Jaraguá do Sul (SC).

- Aprofundando a análise, entre os 20 primeiros colocados, 40% são municípios do Sul (8 municípios). Entre os 50 primeiros colocados, 38% são municípios do Sul (19 municípios). Entre os 100 primeiros colocados, 34% são municípios do Sul (34 municípios). Por fim, entre os 200 primeiros colocados, 26,5% são municípios do Sul (53 municípios).

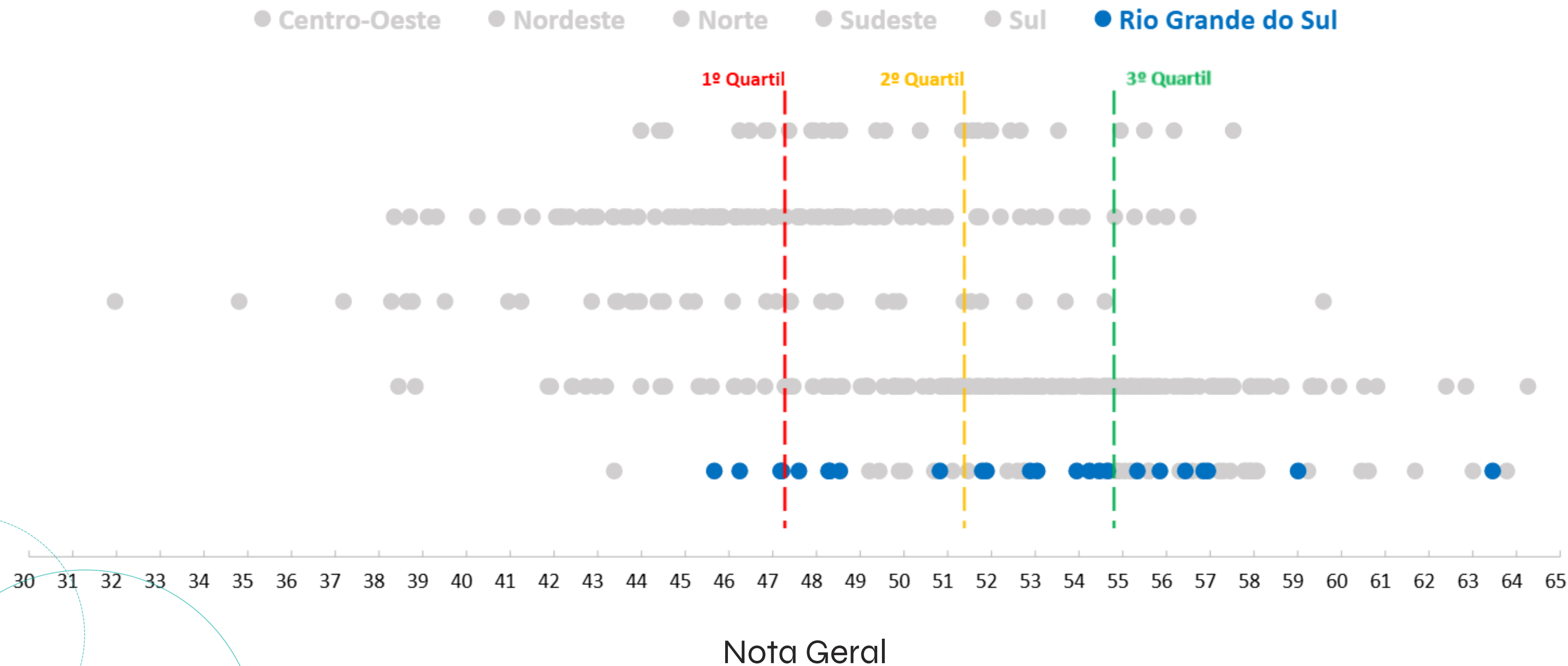
Municípios da região mais mal posicionados:

- A região apresenta somente 1 município entre as 50 colocações mais desfavoráveis (Almirante Tamandaré (PR)) e apresenta somente outros 2 municípios adicionais entre as 100 últimas colocações (Bagé (RS) e Sant'Ana do Livramento (RS)).

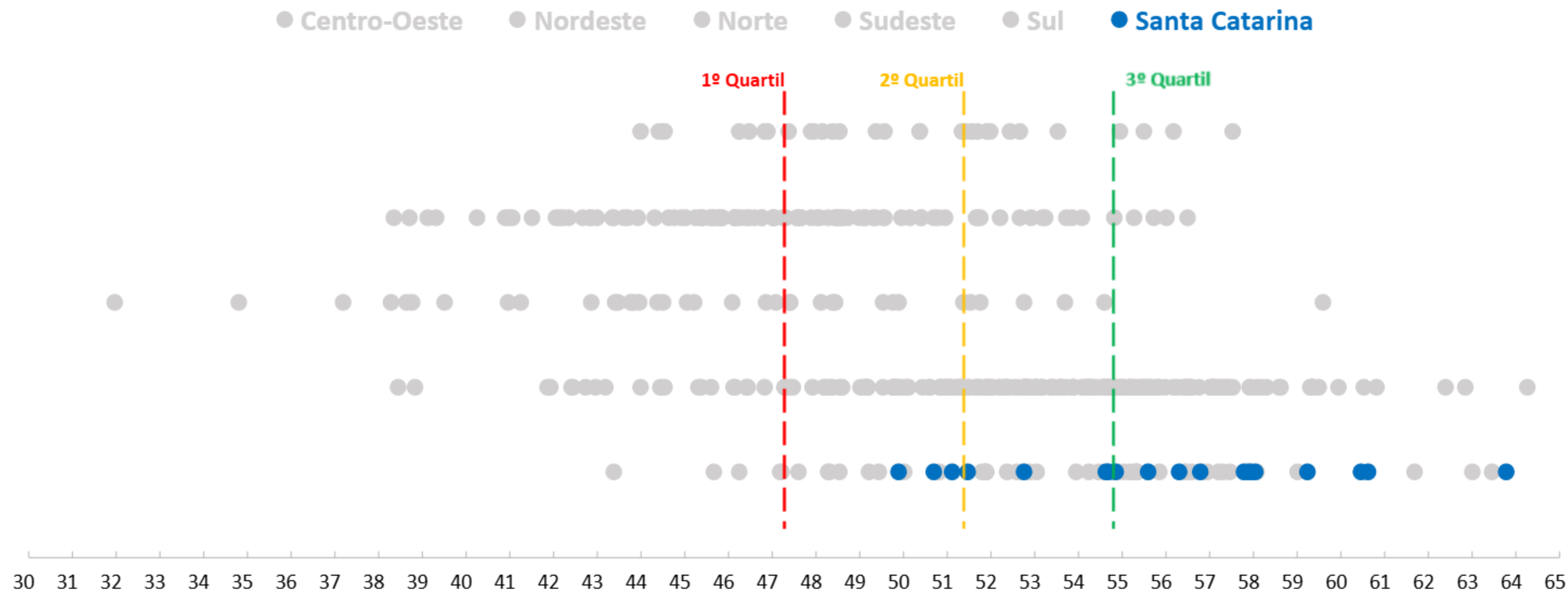
Municípios da região que obtiveram as maiores variações de posições:

- O município da região que apresentou o maior avanço foi Bento Gonçalves (RS) (85ª colocação, avanço de 155 posições), enquanto o maior recuo de posicionamento ocorreu com Palhoça (SC) (220ª colocação, queda de 72 posições).

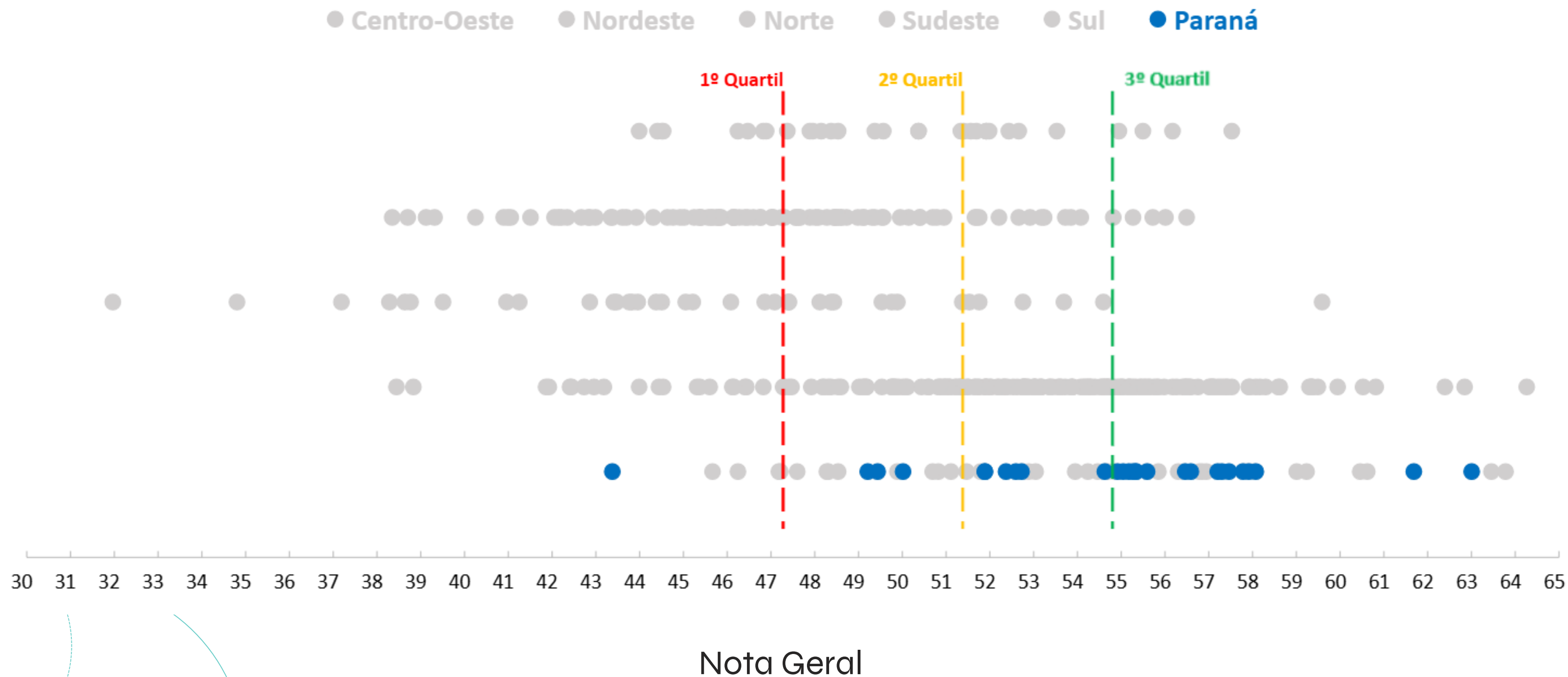
Dispersão dos resultados do Rio Grande do Sul



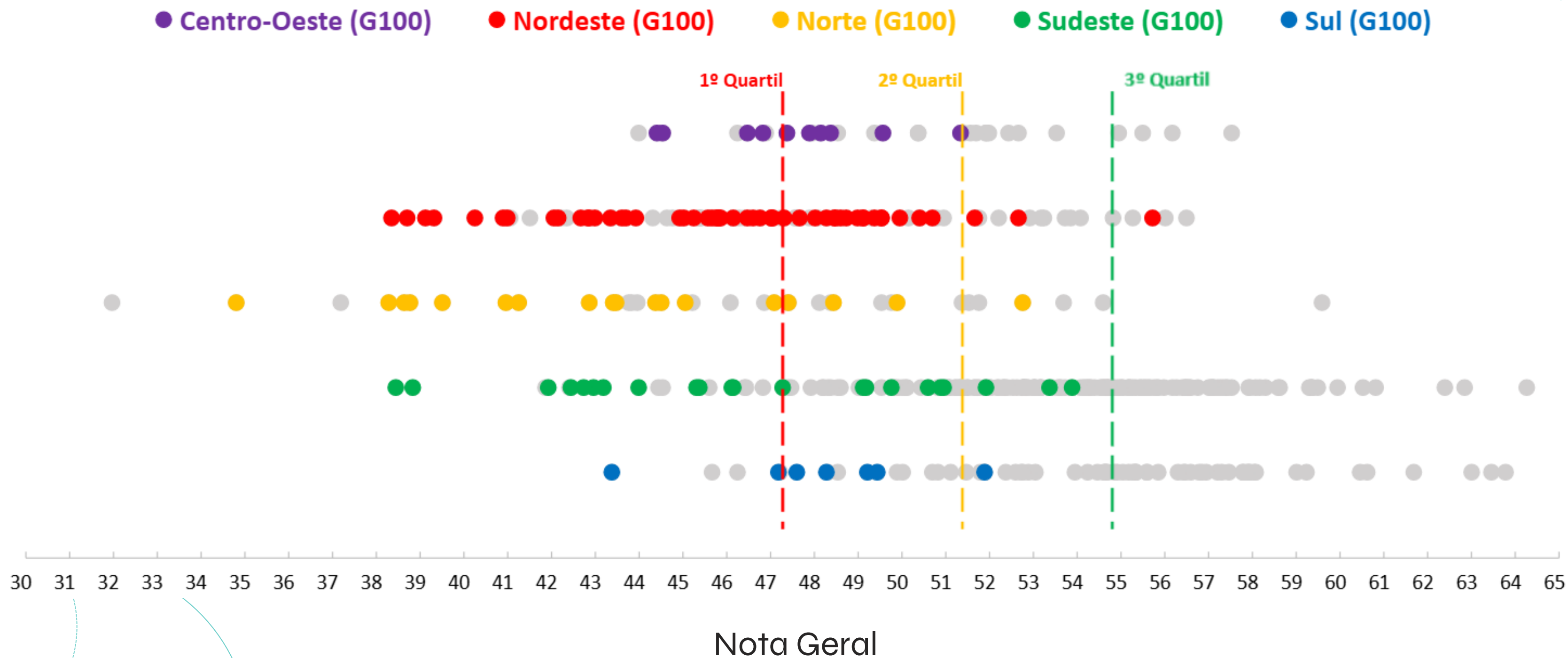
Dispersão dos resultados de Santa Catarina



Dispersão dos resultados do Paraná



Dispersão dos resultados do G100



Resumo dos resultados do G100

Contexto do recorte:

- O cluster do G100 refere-se à classificação da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) para designar o grupo de municípios com população superior a 80 mil habitantes que possuem alta vulnerabilidade socioeconômica e baixa renda per capita.
- 110 municípios do estudo pertencem ao cluster do G100, o que representa 26,0% da totalidade dos municípios.
- Os municípios do G100 ocupam, em geral, algumas entre as posições mais desfavoráveis no ranking geral, representando um grupo de municípios pouco competitivos.

Municípios do recorte mais bem posicionados:

- O cluster do G100 possui apenas 1 representante entre os 100 municípios mais competitivos do país (São Cristóvão (SE), o qual avançou expressivas 158 posições e passou a ocupar a 75ª colocação).

- Adicionalmente, somente outros 6 municípios do cluster, Montes Claros (MG) (134^a colocação, avanço de 41 posições), Coronel Fabriciano (MG) (145^a colocação, avanço de 24 posições), Belém (PA) (168^a colocação, avanço de 68 posições), Serra Talhada (PE) (171^a colocação, avanço de 51 posições), Conselheiro Lafaiete (MG) (189^a colocação, recuo de 18 posições) e Colombo (PR) (195^a colocação, avanço de 40 posições) se encontram entre os 200 municípios com o melhor desempenho no ranking geral.

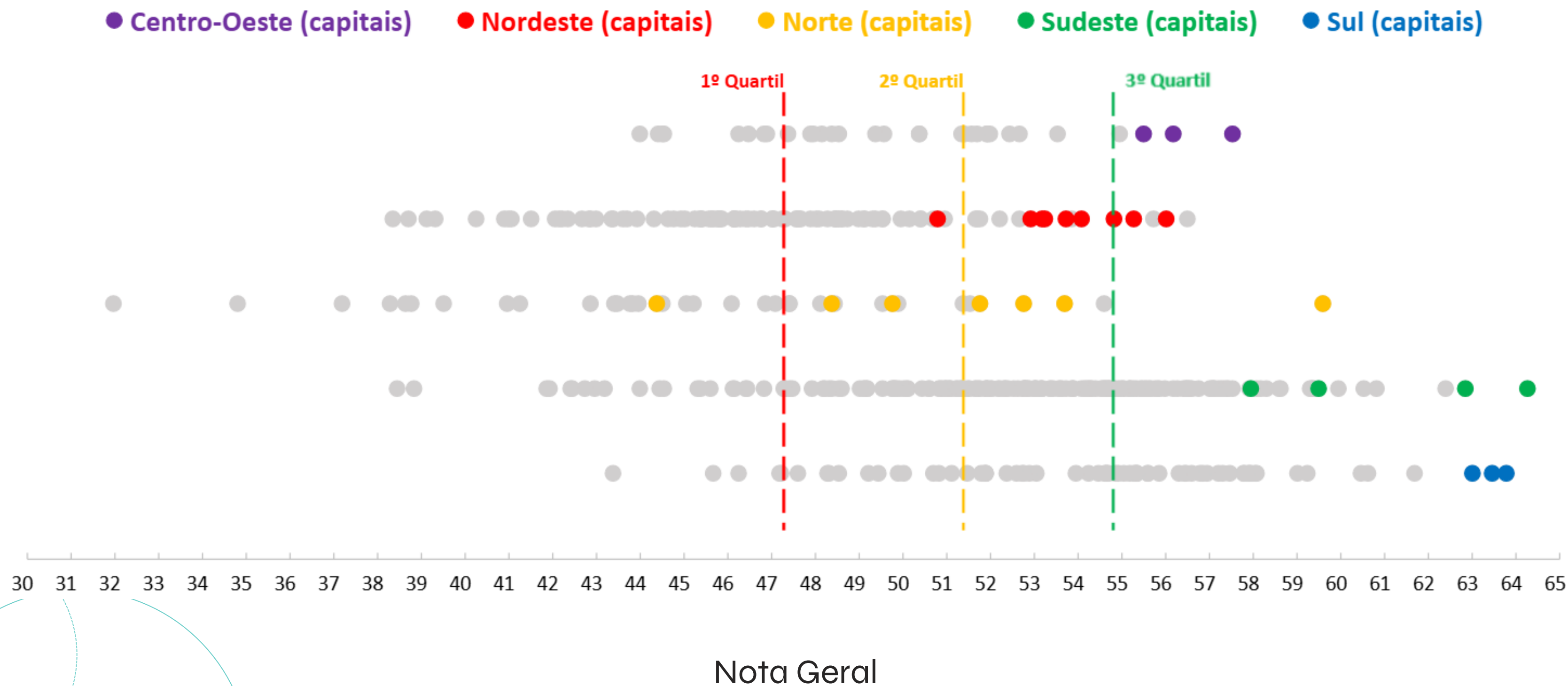
Municípios do recorte mais mal posicionados:

- Do outro lado da tabela, e como constatação do baixo desempenho deste grupo de municípios, 50,5% entre os 200 últimos colocados (101 municípios entre 200), 60% entre os 100 últimos colocados (60 municípios entre 100), 72% entre os 50 últimos colocados (36 municípios entre 50), 80% entre os 20 últimos colocados (16 municípios entre 20) e 80% entre os 10 últimos colocados (8 municípios entre 10) são municípios do G100.

Municípios do recorte que obtiveram as maiores variações de posições:

- O município do G100 que apresentou o maior avanço foi São Cristóvão (SE) (75^a colocação, avanço de 158 posições), enquanto o maior recuo de posicionamento ocorreu com Patos (PB) (346^a colocação, queda de 103 posições).

Dispersão dos resultados das capitais



Resumo dos resultados das capitais

Contexto do recorte:

- As 26 capitais brasileiras representam 6,1% da amostra de municípios em análise.
- De forma geral, as capitais brasileiras, enquanto grupo, se situam em patamar de competitividade superior aos demais municípios brasileiros

Municípios do recorte mais bem posicionados:

- Vitória (ES), Florianópolis (SC), Porto Alegre (RS), Curitiba (PR) e São Paulo (SP), nesta ordem, são as 5 capitais mais competitiva do país e ocupam também as 5 primeiras colocações no ranking geral. Novamente o grupo de 5 municípios mais competitivos do país é composto exclusivamente por capitais de estado (sendo 2 da região Sudeste e as 3 da região Sul do país)
- Observa-se o excelente desempenho das capitais no Ranking de Competitividade dos Municípios uma vez que entre os 5 primeiros colocados, 100% são capitais (5 municípios). Entre os 10 primeiros colocados, 50% são capitais (5 municípios). Entre os 20 primeiros colocados, 35% são capitais (7 municípios). Entre os 50 primeiros colocados, 18% são capitais (9 municípios). Entre os 100 primeiros colocados, 13% são capitais (13 municípios). Por fim, entre os 200 primeiros colocados, 11% são capitais (22 municípios).

Resumo dos resultados das capitais

- Interessante notar que **Palmas (TO)** (13ª colocação no ranking geral, avanço de expressivas 76 posições) apresenta nesta edição do estudo um excepcional desempenho, passando a compor o grupo de 20 municípios a nível Brasil como melhor desempenho e a sexta colocação entre as capitais de estado.
- **Belo Horizonte** (MG) (14ª colocação no ranking geral, avanço de 19 posições) e **Rio de Janeiro** (RJ) (29ª colocação no ranking geral, avanço de 31 posições) ocupam, respectivamente a 7ª e a 8ª colocação no cluster das capitais. Assim, observa-se que 7 das 8 capitais mais competitivas do país são exatamente as capitais de estado das regiões Sul ou Sudeste do país.

Municípios do recorte mais mal posicionados:

- Todas as 14 capitais em colocações mais desfavoráveis no ranking geral, e, portanto, também no cluster das capitais, são das regiões Norte ou Nordeste do país (Teresina (PI), Fortaleza (CE), Aracaju (SE), João Pessoa (PB), Manaus (AM), São Luís (MA), Salvador (BA), Natal (RN), Belém (PA), Rio Branco (AC), Maceió (AL), Boa Vista (RR), Porto Velho (RO) e Macapá (AP)). Das 16 capitais do Norte e Nordeste do país, as únicas exceções desta lista são Recife (PE) e Palmas (TO).

Resumo dos resultados das capitais

- 6 das 7 capitais da região Norte do país (exceção para Palmas (TO)) se encontram entre as 10 capitais menos competitivas, sendo que as 3 últimas colocadas ocupam posições insatisfatórias (se encontram na metade inferior de desempenho no ranking geral a nível Brasil) e são exatamente as últimas colocadas do cluster.
- O maior destaque negativo ocorre de fato com a capital menos competitivo do Brasil nesta edição: Macapá (AP), que ocupa a 373ª colocação e é única capital de estado entre os 100 municípios menos competitivos do Brasil.

Municípios do recorte que obtiveram as maiores variações de posições:

- A capital que apresentou o maior avanço foi Porto Velho (RO) (287ª colocação, avanço de 83 posições), enquanto o maior recuo de posicionamento ocorreu com Maceió (AL) (232ª colocação, queda de 38 posições).